

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagament adeantado) — Ano, 2,800 reis; semestre, 1,500; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3,000 reis; semestre, 1,550; trimestre, 750. Colonias portuguesas: ano, 3,000 reis. Brasil: ano, 3,500 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Sempre pela Patria

O Comercio do Porto publicou ha dias um artigo tão inspirado no amor da Patria, tão cheio de verdade e tão profundamente sincero nas suas afirmações, que não fugimos ao desejo de o transcrever.

E' sempre bom que as ideias nobres e levantadas tenham eco no nosso país, para que sejam seguidas e aceites como uteis e proveitosas.

Portugal precisa do conjunto de boas vontades da grande maioria dos seus filhos, mas de vontades e aspirações que se traduzam em rasgos de patriotismo, em esforço colectivo de paz, ordem e de trabalho.

Tantas vezes isto se tem affirmado e cada vez se torna mais preciso fazer entrar estas ideias no espirito de todos os portugueses para se fazer desta Patria o que ela bem merece pelos seus feitos e pela sua Historia.

Eis o artigo, que pedimos venia para transcrever:

O bem da nossa patria, o seu engrandecimento, a sua prosperidade, o seu bom nome — tal deve ser o supremo objectivo das nossas aspirações de portugueses.

Em torno desse ideal devem congregar-se as mais decididas vontades e o mais esforçado empenho, levado até ao sacrificio — se sacrificio pôde haver na dedicação pela patria, merecedora, sem duvida, do amor devido àquela que representa a nossa mãe comum.

O amor à patria não se demonstra apenas por uma larga e calorosa expansão de affectos a ela consagrados; não se revela apenas com um desvanecimento, se bem que sincero e justificado, pelas glorias passadas, ainda que essas glorias sejam tão retumbantes como as de Portugal.

O amor da patria tem hoje de traduzir-se em alguma coisa mais positiva e mais em harmonia com o progresso social. Só amam verdadeiramente a sua patria aqueles que lidem para que o progredimento moral e intelectual do povo seja uma realidade; só amam aqueles que, com as luzes da sua intelligencia e com o esforço da sua vontade, prestem o seu concurso leal à solução das variadas questões de que hoje depende essencialmente a prosperidade de uma nação.

O resurgimento de uma nacionalidade não pôde ser apenas a obra de um individuo, ou de limitado numero de cidadãos; tem de ser, necessariamente, a resultante da cooperação do maior numero de individuos. Constituiria um edial supremo, se conseguisse reunir em torno de si todos os membros dessa nacionalidade.

O exame da vida social dos povos modernos confirma a verdade da asserção que acabamos de fazer.

O que é a prosperidade do povo suíço, senão a resultante de um esforço e constante empenho colectivo pelo bem da patria? A que deve a

Alemanha o seu assombroso desenvolvimento, senão à persistencia com que, por multiplos maneiras, o alemão tem feito sentir a influencia da sua nacionalidade em todas as paragens do mundo?

Esse esforço colectivo, por muito espontaneo que brote, só triunfará, se um conjunto de circunstancias o secundarem. Só triunfará se nma justa noção do dever civico se infiltrar na alma de cada cidadão; só triunfará, se uma acertada preparação tecnica o adestrar para um proficuo exercicio da sua actividade; só triunfará, se a nacionalidade se aproximar de uma familia, unida por uma aspiração comum e liberta de represalias, de intransigencias, de perseguições, que cavam abismos profundos entre individuos ligados por laços tecnicos tão intimos como aproveitaveis.

Forçoso é, por vezes, sacrificar aos mais tentadores ideais as mais sérias conveniencias nacionais. A França tem dado a este respeito proveitosas lições a outros povos. Ela, donde dimanou, no seculo XVIII, a revolução que marca o inicio do modo de ser das modernas sociedades e em cujo seio se tem elaborado, dia a dia, uma produção intelectual assombrosa, não hesita em realizar as suas reformas de maneira tal que possa contar sempre com o maior numero de cidadãos na defeza dos mais altos interesses nacionais.

O exemplo da França deve ser proficuo a Portugal, porque um grande numero de circunstancias, de ordem intelectual e economica, teem contribuido para nos aproximar daquela nação, dando a nmissão de que tanto nós não se interpõe nem a Espanha nem as barreiras dos Pireneus, parecendo realisar-se, por inteiro, a affirmação de Pichon, quando escreveu que as mais altas montanhas se abaixam, quando dois povos querem aproximar-se.

Não pôde ser melhor do que no dia de hoje, a oportunidade para invocarmos este facto e para trazermos a publico estas considerações.

Elas resumem um sincero e decidido empenho pelo engrandecimento da nossa patria, uma affirmação da nossa ancia de vermos prospero e enobrecido o nosso Portugal.

Trabalhemos nessa obra de paz e de amor nós todos quantos, alheios a rigidos sectarismos, nos ufamamos de alimentar, pura e fervorosa, no fundo da nossa alma, a aspiração maxima de preparar um grande e radioso futuro à patria que nos honramos de possuir e que, reclamando toda a nossa dedicação, bem digna dela é.

E' este o artigo que O Comercio do Porto publicou em comemoração do aniversario da Republica.

Se todos assim pensassem e assim fizessem, que grande futuro estaria reservado para Portugal!

O autor do artigo cita a França para exemplo. Inefezmente parece que só ali se vai buscar o que pouco vale, desprezando o que por lá existe de bom e digno de ser imitado.

### Electricos

Vai bastante adeantada a estrada de S. José ao Calhabé, que se destina à ligação da linha electrica para fechar o circuito da cidade.

A Camara que não pense em fazer esta obra por administração propria, como aconteceu com a linha para o Calhabé, que ficou muito mais cara do que estava orçada.

Destes factos resultou o não se poderem adquirir mais dois carros electricos, que estavam no orçamento da Camara para este ano.

### Aliança em perspectiva

Os jornais trazem longa informação da visita do presidente da republica francesa a Espanha, como já a haviam dado da visita de Afonso XIII à França.

A troca dos brindes entre os dois chefes de estado e as declarações dos ministros dos estrangeiros das duas nações são provas de que entre elas

se trata duma entente cordiale, de que poderá mais tarde resultar uma aliança vigorosa.

Não é preciso ser muito esperto para compreender que estas visitas não representam apenas uma troca de cumprimentos sem fins politicos.

Como se sabe, dum lado estão a França, Inglaterra e Russia, e do outro a triplice aliança da Alemanha, Austria-Ungria e Italia.

A Espanha afirmando assim tão grande simpatia pela França, procura encostar-se bem, não só para o futuro de Marrocos, mas para mais alguma coisa em que possa ter vantagens.

Existem, positivamente, mutuas relações de intimidade entre os dois estados, que talvez não tardem a serem conhecidos, pois os dois chefes affirmaram a confiança no futuro e esperaram que ele seja bem fecundo.

E é nesta altura que se levantam difficuldades para o tratado de commercio entre Espanha e Portugal!

A Espanha procura engrandecer-se. E' este o seu fim, e por isso deseja o apoio da França, sua amiga de agora.

Estes assuntos internacionais trazem ás vezes encobertas muitas intenções reservadas.

## Defesa e Propaganda de Coimbra

### Subscrição dos amigos de Coimbra

Para a Sociedade de Defesa e Propaganda:

Transporte.....	24,600
Delmiro Anibal de Lima.....	5,000
Mannel Pais da Silva.....	500
Antonio Manuel de Lima.....	500
Antonio Domingos Graça.....	15,000
Francisco Joaquim da Costa.....	500
João Nunes Vicente.....	500
Mannel dos Santos Pereira David.....	15,000
Manuel Sousa Seco.....	15,000
Braz dos Santos.....	500
Antonio Santos.....	400
Abilio Augusto Vieira.....	400
Joaquim Mendes Macedo.....	400
Augusto Amado Ferreira.....	400
Armando Neves.....	200
Antonio Almeida.....	200
	35,600
Despesas.....	2,200
	33,400

Saldo..... 33,400

Como se sabe, estas importancias foram primitivamente destinadas à compra da pena de ouro, além de muitas outras que já foram entregues aos pobres e aos seus respectivos subscritores, consoante as indicações que nos foram feitas.

As despesas são as que se fizeram com as circulares, franquias, etc.

A digna direcção da patriotica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, presidida por nosso presado amigo sr. dr. Manuel Braga, a importancia de trinta e tres mil e setecentos reis.

Devemos esclarecer, por ultimo, que só agora foi possível descriminar por completo todas as importancias com este destino, devido principalmente a ter sido difficil encontrar mais cedo os seus respectivos subscritores.

Vem a proposito dizer que se vão iniciar importantes trabalhos, tendentes a engrandecer o mais rapidamente possível esta patriotica Sociedade. Alguns dos seus mais dedicados socios, nomes muito conhecidos e estimados no nosso meio, estão na louvavel disposição de se oferecerem à sua dignissima direcção para trabalharem com todo o afincio e boa vontade nesse sentido, convencidos de que prestarão assim um relevante serviço à cidade.

Não se trata de construir castelos no ar, nem tão pouco de dar largas a quaisquer adejos fantasistas; muito pelo contrario, procurar-se-ha fazer um trabalho util, solido e de futuro para esta linda terra.

Assim, o primeiro passo a dar será elevar o numero dos seus socios a mil, pelo menos, havendo já todas as esperanças de se conseguir esse patriótico desideratum com alguma tenacidade e boa vontade de trabalho.

Presentemente, o numero de seus socios é de cerca de quinhentos, salvo erro.

Só depois se tratará da sua instalação em casa espaçosa e confortavel, na parte mais central da baixa, instalação que seja em tudo digna da importancia da Sociedade e que honre a cidade, quando esta tenha de franquear as suas salas aos seus illustres hospedes e visitantes.

Esses trabalhos vão ter começo sem demora.

Oxalá que todos os que amam de coração esta terra saibam cumprir o seu indeclinavel dever, acudindo ao patriótico apelo que lhes vai ser feito.

### Agressão

Na quarta feira à noite foi agredido com uma bengalada o sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa, professor do Licéu desta cidade, que foi receber curativo a uma farmacia da rua Ferreira Borges.

O agressor, estudante do Licéu de naquella dia ficara reprovado no exame do 5.º ano, evadiu-se rapidamente.

Dizem chamar-se Vasconcelos e ser fiscal dos impostos. Repetem-se, infelizmente, casos

destes, o que é pronuncio da indisciplina social que para aí lavra.

Está isto a reclamar providencias rigorosas para que se dê aos professores toda a liberdade de acção que eles devem ter e é indispensavel.

Se ha professores que abusam da sua posição e são injustos, para estes ha outros meios a empregar sem ser preciso sair fora da lei.

Lamentamos o facto e bem desejamos que se não repita para bem de todos, mestres e alunos.

### Capitão Brito d'Almeida

Parte na segunda feira para Lisboa onde vai fazer o tirocinio para major, o nosso querido amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

Em Coimbra, onde exerceu com rara competencia a direcção da Manutenção Militar, deixa o brioso militar amigos dedicados, que são em grande numero e que tanto apreciavam as suas exçelentes qualidades de caracter e de trabalhador incansavel.

No estabelecimento que dirigia era aquele illustre official querido por todos os seus subordinados, contando em cada soldado um amigo dedicado. Tal era a fôrma familiar como sempre foram tratados pelo sr. capitão Brito, sem quebra de disciplina.

Afim de testemunharem a sua gratidão ao illustre official, o pessoal da Manutenção offereceu a s. ex.ª uma artistica espada.

Foi um simpatico preito de homenagem prestado ao sr. capitão Brito, um testemunho sincero de agradecimento ao seu conselheiro paterno que formou espiritos conscienciosos, tornando-os uteis à patria e à sociedade.

S. ex.ª conquistou sempre as mais altas honras da terra, que já estrémamente a sua honra portuguesa arvorada no, fez prender o sargento-mór Raimundo José Pinheiro (1) pelo crime de ter presidido ao acto solene do arvoreamento da bandeira da nossa patria!

Uma tal afronta não lh'a perdoou o Porto; e o subserviente brigadeiro Oliveira bem cara a pagou depois ás mãos do povo enfurecido contra as suas vilanias.

No momento, o Porto como que pasmado de tão criminosa audacia, não se refez facilmente do assombro.

A autoridade francesa, porem, por poucos d'as mais se restabeleceu.

Caia nesse ano, a 16 a festividade de Corpus Cristi, que ao tempo era ainda uma das mais notaveis da velha cidade invicta.

La realizar-se aquella solene precisão à que deviam concorrer as milicias do Partido do Porto, como ainda recentemente concorria toda a força da guarnição. Segundo uma carta enviada para o periodico Correio Braziliense, escrito em português mas impresso em Londres, dera o brigadeiro Oliveira (sempre a mesma alma dege nerada!) ordem às milicias para que não trouxessem as suas bandeiras à formatura. Essas bandeiras eram portuguesas e aquele egregio patife não queria desgostar com elas os invasores da sua patria!

Segundo a lei, as faltas dadas nestas condições obrigam à perda do ano de todos os alunos do curso ou cadeira quando atinjam um determinado numero de faltas. Não se quer saber se ha alunos que sejam assíduos a essas aulas e que até mesmo não tenham dado nenhuma falta. Todos perdem o ano!

Isto representa uma grande injustiça, contra a qual o proprio bom senso reclama.

Pois que culpa teem os alunos que sabem cumprir com os seus deveres escolares que dois terços dos seus condiscipulos não queiram ou não possam ir à aula?

E' claro que semelhante e absurda disposição é tendente a evitar os abusos que se teem dado com os cursos livres; mas ha outros meios de providenciar para fazer entrar os cabulos na ordem. Apontem faltas. Este é que é o caminho, naturalmente indicado.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

## LIÇÕES DO PASSADO

# O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero antecedente

Outro escritor militar, tambem de reconhecida competencia, Cristovam Aires, escreveu tambem, acerca do ponto versado, o seguinte:

A bandeira portugueza arvorada pelo sargento-mór Raimundo José Pinheiro, no forte de S. João da Foz, no Porto, na madrugada do dia 7 de Junho, mas logo mandada arriar, foi como que o acceno magico, a almenara de luz, convidando à insurreição! Respondeu ao grito de revolta que na vespera se ouvira no Porto, clamando por um governo nacional. A esse acceno, a esse grito respondiam successivamente Chaves, Melgado, Bragança, Miranda do Douro, Ruivães, Villa Real, Guimarães, Braga, Vianna do Castelo, Barcellos, Coimbra...

Era como a trovada que estoura e faz a num ponto, e vae rebando, alastrando-se pelo espaço, limpando os ceus, clareando a noite, aliviando os espiritos da pressão atmosphérica!

Assim a insurreição popular se alastrou, rebou, irrompeu por todo o país, criando uma situação difficil, insustentavel ao intruso dominador.

Mais esta honra cabe à gloriosa cidade do Porto.

Mal o general Ballestá deixou o Porto, tendo confiado de novo ao brigadeiro Oliveira a autoridade militar, e deixando a soberania portugueza oficialmente restabelecida, logo o referido brigadeiro, por covardia ou por calculo, senão por má fé, fez participar a Junot o que se havia passado, mandou soltar os franceses presos, fez

arrastar a bandeira portugueza arvorada no, fez prender o sargento-mór Raimundo José Pinheiro (1) pelo crime de ter presidido ao acto solene do arvoreamento da bandeira da nossa patria!

Uma tal afronta não lh'a perdoou o Porto; e o subserviente brigadeiro Oliveira bem cara a pagou depois ás mãos do povo enfurecido contra as suas vilanias.

No momento, o Porto como que pasmado de tão criminosa audacia, não se refez facilmente do assombro.

A autoridade francesa, porem, por poucos d'as mais se restabeleceu.

Caia nesse ano, a 16 a festividade de Corpus Cristi, que ao tempo era ainda uma das mais notaveis da velha cidade invicta.

La realizar-se aquella solene precisão à que deviam concorrer as milicias do Partido do Porto, como ainda recentemente concorria toda a força da guarnição. Segundo uma carta enviada para o periodico Correio Braziliense, escrito em português mas impresso em Londres, dera o brigadeiro Oliveira (sempre a mesma alma dege nerada!) ordem às milicias para que não trouxessem as suas bandeiras à formatura. Essas bandeiras eram portuguesas e aquele egregio patife não queria desgostar com elas os invasores da sua patria!

Segundo a lei, as faltas dadas nestas condições obrigam à perda do ano de todos os alunos do curso ou cadeira quando atinjam um determinado numero de faltas. Não se quer saber se ha alunos que sejam assíduos a essas aulas e que até mesmo não tenham dado nenhuma falta. Todos perdem o ano!

Isto representa uma grande injustiça, contra a qual o proprio bom senso reclama.

Pois que culpa teem os alunos que sabem cumprir com os seus deveres escolares que dois terços dos seus condiscipulos não queiram ou não possam ir à aula?

E' claro que semelhante e absurda disposição é tendente a evitar os abusos que se teem dado com os cursos livres; mas ha outros meios de providenciar para fazer entrar os cabulos na ordem. Apontem faltas. Este é que é o caminho, naturalmente indicado.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

Isto representa uma grande injustiça, contra a qual o proprio bom senso reclama.

Pois que culpa teem os alunos que sabem cumprir com os seus deveres escolares que dois terços dos seus condiscipulos não queiram ou não possam ir à aula?

E' claro que semelhante e absurda disposição é tendente a evitar os abusos que se teem dado com os cursos livres; mas ha outros meios de providenciar para fazer entrar os cabulos na ordem. Apontem faltas. Este é que é o caminho, naturalmente indicado.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

Deixem-se de dar tanta liberdade aos cursos livres. Já não é pouco não terem os alunos chamadas. Os bons estudantes não se importam que a frequencia seja obrigatoria; quem se deve importar com isto são os cabulas, que é preciso encaminha-los para darem boa conta de si.

o proprio Junot lhe escreveu prometendo recomenda-lo especialmente à munificencia de Napoleão.

De nada lhe valeu isso, por que dele tomou conta, numa hora de terribes represalias, o desvairamento da população que ele tão vilmente afrontara...

Conhecida que foi a ordem que as milicias se haviam recusado a cumprir, a medida da indignação popular trasbordou e desde logo ficaram contados os dias da autoridade intrusa, que o envidio portuguez pretendia fazer respeitar no seu proprio país! A obra iniciada a 6 de Junho ia ter o seu formidavel complemento.

A descrição que vamos reproduzir em seguida, suprirá, com vantagem para os leitores a nossa descolorida prosa. Foi ella proferida pelo vice-presidente da Camara Municipal do Porto, dr. Candido Augusto Correia de Pinho, na sessão solene comemorativa do centenário, nos Paços do Concelho da cidade heroica onde se passaram os factos comemorados:

Dois dias depois da festa de Corpus Cristi, ou fosse a 18 de Junho de 1808, estavam sendo carregadas no Porto umas rações que o juiz de fora de Oliveira de Azemeis mandara pedir para, em obediencia a ordens recebidas, abastecer uma força francesa, que de Torres Vedras marchava a caminho de Lisboa.

Imensa multidão assistia a esta farsa, visivelmente irritada, quando um artilheiro portuguez bradou indignado — «que só para os portugueses não havia pão, havendo-o para os inimigos da patria». E, como um francês, que estava fazendo a escrituração, replicasse insolentemente, o artilheiro descarregou lhe uma coronhada.

Estalou então o motim, desordenado e irreprimivel. Em poucos momentos o povo em reboliço espalhou-se pelas ruas e, ao dobrar de cada esquina, a turva engrossava com os que corriam a informar-se do ocorrido. Assim foi crescendo e avolumando a onda, em cujo amago se enovelava um redemoinho de impetuos, havia muito repressados. D'ali a pouco era totalmente impossivel conter a multidão que por toda a parte se apinhava vozeando e protestando. Todos os franceses que havia no Porto foram presos e conduzidos à guarda da Ribeira.

Ao fim da tarde a torrente dos amotinados, que se alastrava bramindo por toda a cidade, convergiu para o Campo de Santo Ovidio, onde estava aquartelada a artilharia. Em poucos momentos o imenso largo ficou coalhado de gente, arrebata da na mesma lufada de entusiasmo, transportada de certo numa visão profetica de redenção, que as multidões oprimidas vislumbram sempre nas crises agudas da revolta justa.

Um brado imenso, em que se substanciavam o animo da independencia e o alvorço de fúldios combates, rompeu de todos aqueles peitos. Correm aos arsenais, onde se apoderaram de armas e cartuchos. Paisanos, milicianos e os officiais da linha que se lhe tinham juntado marcham para a Ribeira sob o comando do capitão Mariz, que havia consguido umas 4 peças e, ai chegados, prepararam-se com os elementos de que dispunham para fazer face ás tropas que, vindo pela estrada de Coimbra, supunham a caminho da cidade.

Estalou então o motim, desordenado e irreprimivel. Em poucos momentos o povo em reboliço espalhou-se pelas ruas e, ao dobrar de cada esquina, a turva engrossava com os que corriam a informar-se do ocorrido. Assim foi crescendo e avolumando a onda, em cujo amago se enovelava um redemoinho de impetuos, havia muito repressados. D'ali a pouco era totalmente impossivel conter a multidão que por toda a parte se apinhava vozeando e protestando. Todos os franceses que havia no Porto foram presos e conduzidos à guarda da Ribeira.

Ao fim da tarde a torrente dos amotinados, que se alastrava bramindo por toda a cidade, convergiu para o Campo de Santo Ovidio, onde estava aquartelada a artilharia. Em poucos momentos o imenso largo ficou coalhado de gente, arrebata da na mesma lufada de entusiasmo, transportada de certo numa visão profetica de redenção, que as multidões oprimidas vislumbram sempre nas crises agudas da revolta justa.

Um brado imenso, em que se substanciavam o animo da independencia e o alvorço de fúldios combates, rompeu de todos aqueles peitos. Correm aos arsenais, onde se apoderaram de armas e cartuchos. Paisanos, milicianos e os officiais da linha que se lhe tinham juntado marcham para a Ribeira sob o comando do capitão Mariz, que havia consguido umas 4 peças e, ai chegados, prepararam-se com os elementos de que dispunham para fazer face ás tropas que, vindo pela estrada de Coimbra, supunham a caminho da cidade.

Estalou então o motim, desordenado e irreprimivel. Em poucos momentos o povo em reboliço espalhou-se pelas ruas e, ao dobrar de cada esquina, a turva engrossava com os que corriam a informar-se do ocorrido. Assim foi crescendo e avolumando a onda, em cujo amago se enovelava um redemoinho de impetuos, havia muito repressados. D'ali a pouco era totalmente impossivel conter a multidão que por toda a parte se apinhava vozeando e protestando. Todos os franceses que havia no Porto foram presos e conduzidos à guarda da Ribeira.

Ao fim da tarde a torrente dos amotinados, que se alastrava bramindo por toda a cidade, convergiu para o Campo de Santo Ovidio, onde estava aquartelada a artilharia. Em poucos momentos o imenso largo ficou coalhado de gente, arrebata da na mesma lufada de entusiasmo, transportada de certo numa visão profetica de redenção, que as multidões oprimidas vislumbram sempre nas crises agudas da revolta justa.

Um brado imenso, em que se substanciavam o animo da independencia e o alvorço de fúldios combates, rompeu de todos aqueles peitos. Correm aos arsenais, onde se apoderaram de armas e cartuchos. Paisanos, milicianos e os officiais da linha que se lhe tinham juntado marcham para a Ribeira sob o comando do capitão Mariz, que havia consguido umas 4 peças e, ai chegados, prepararam-se com os elementos de que dispunham para fazer face ás tropas que, vindo pela estrada de Coimbra, supunham a caminho da cidade.

Estalou então o motim, desordenado e irreprimivel. Em poucos momentos o povo em reboliço espalhou-se pelas ruas e, ao dobrar de cada esquina, a turva engrossava com os que corriam a informar-se do ocorrido. Assim foi crescendo e avolumando a onda, em cujo amago se enovelava um redemoinho de impetuos, havia muito repressados. D'ali a pouco era totalmente impossivel conter a multidão que por toda a parte se apinhava vozeando e protestando. Todos os franceses que havia no Porto foram presos e conduzidos à guarda da Ribeira.

Ao fim da tarde a torrente dos amotinados, que se alastrava bramindo por toda a cidade, convergiu para o Campo de Santo Ovidio, onde estava aquartelada a artilharia. Em poucos momentos o imenso largo ficou coalhado de gente, arrebata da na mesma lufada de entusiasmo, transportada de certo numa visão profetica de redenção, que as multidões oprimidas vislumbram sempre nas crises agudas da revolta justa.

Um brado imenso, em que se substanciavam o animo da independencia e o alvorço de fúldios combates, rompeu de todos aqueles peitos. Correm aos arsenais, onde se apoderaram de armas e cartuchos. Paisanos, milicianos e os officiais da linha que se lhe tinham juntado marcham para a Ribeira sob o comando do capitão Mariz, que havia consguido umas 4 peças e, ai chegados, prepararam-se com os elementos de que dispunham para fazer face ás tropas que, vindo pela estrada de Coimbra, supunham a caminho da cidade.

(1) Raimundo Pinheiro conseguiu evadir-se da prisão onde o metera o degenerado brigadeiro.

(Segue.)

ALBERTO BESSA.

### Agricultura

Durante meses tivemos uma estiagem que causou grandes prejuizos à agricultura.

Ultimamente choveu muitissimo, quando menos era preciso para acabar de fazer os recolhimentos e vindimas.

Houve inundações nos campos do Mondego, tendo de se apanhar ainda muito milho verde.

### Policia civica

Está aberto concurso, até ao fim do corrente mês, para preenchimento de duas vagas.

# Alfaiataria DAMIÃO

Arco de Almedina, n.º 3, 1.º

COIMBRA

SECÇÃO PARA SENHORAS — Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS — Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses nacionais e estrangeiros para sobretudos.

Corte elegante. Irrepreensível acabamento em todas as obras saídas desta casa

## NOTAS LIGEIRAS

Tem feito grande alarme em todo o país o célebre depoimento do senador João de Freitas sobre a famosa questão de S. Tomé, depoimento feito perante a comissão senatorial de inquerito sobre a prescritibilidade dos bens da Fazenda Nacional e que envolve em tremenda das acusações os deputados José de Abreu, França Borges e o actual presidente do governo, dr. Afonso Costa.

Diz o senador João de Freitas numa carta publicada no Intransigente que «o Governo da Republica nas mãos do sr. Afonso Costa pouca ou nenhuma vantagem leva, quanto probidade administrativa, aos peores governos da monarchia». São de tal gravidade as acusações feitas áquelles três deputados que numa situação normal seriam suficientes para aniquilar politicamente as maiores individualidades.

Mas apesar de tudo o presidente do governo lá se conserva no poder e cada vez mais seguro. Noutras circunstancias o governo demittia-se, mas tal não aconteceu nem acontecerá.

Os escandalos que dia a dia vão aparecendo e praticados por homens que deviam olhar com amor pelo bem da Republica fomentam mais e mais o desanimio e a desconfiança que larra por todo o país. A historia da politica dos ultimos tempos regista factos de muitissima gravidade como são a questão de S. Tomé, a questão de Ambaca e outras que seriam bastantes para desacreditar um regimen, se tivéssemos de atribuir aos principios os erros cometidos pelos homens que assim tão mal os servem.

O que ninguém, com um pouco que o estado do país se agrava cada vez mais.

Porque o sr. João de Freitas é um homem cuja vida inteira é um exemplo de fé absoluta e indomavel na ideia republicana e, acima de tudo, um exemplo de honestidade, que não verga, de rizeja de caracter, que já hoje não se topa a cada passo.

É um homem nestas condições que lança sobre tres figuras salientes do partido republicano as mais graves acusações. E nenhum dos visados se defendeu até hoje, limitando-se o presidente do governo a dizer que o sr. João de Freitas é um alienado e que todos os que prestarem fé ás suas declarações são caluniadores. Mas não destroe em nada as tremendas acusações que lhe são feitas e continua a presidir ao governo.

E a suspeita é tanto mais grave quanto é certo que o senador João de Freitas afirma que o presidente do governo tem «posto o seu mandato de deputado e a sua pasta de ministro ao serviço dos interesses de algum dos seus clientes como advogado, para se fazer pagar mais caro dos serviços que nesta qualidade lhes prestou».

Esperemos, entretanto, que a justiça faça luz sobre o caso e se apurem responsabilidades.

O que se está passando com este caso dá-me o direito de supor que absolutamente nada poderá impedir o governo na sua marcha destruidora, arrastando consigo as instituições para o seu completo descredito.

Depois disto nada me causará admiração porque nada mais grave do que o caso de S. Tomé, avivado pelo depoimento do sr. João de Freitas, poderá succeder.

E o povo, o humilde heroi, o que tudo produz e tudo paga, assiste passivamente ao aviltamento das instituições por que lutou denodadamente... E os apóstolos de hontem não sentem subir ás faces o sangue, envergonhando-se da sua obra... E assim se vão desfazendo sempre as illusórias esperanças dos que puzeram nos homens que nos governam a sua confiança.

Os tiranos hoje nada receiam, nem a maldição do povo, nem o açoite da historia que os apresentará ao futuro, presos ao poste da sua ignominia.

NEVES RODRIGUES.

P. S. Aquele rapazião meu visinho, de cabelo á Marat, chapéu á Danton e barba á Robespierre, aque-

le celeberrimo e popularissimo tribuno, fluentissimo e piramidal admirador da obra de Adelino Veiga que ele não conhece, nem desconhece, antes pelo contrario, aquella altissima individualidade que sob o pseudonimo de Cesar Marques faz o seu registro num jornal desta cidade, em berrrou com as minhas Notas de 4 do corrente e vem furioso a registrar.

Olhe, senhor Cesar, você é ainda um inocentinho que nem sequer tem voto nas... eleições.

Para não ficar de todo sem resposta ofereço-lhe este bocadinho de prosa que a seguir transcrevo e que recorto do Socialista que não é jesuita nem andou no seminario:

«O que nós nunca esperamos, porém, foi que tão depressa o regimen alienasse de si as simpatias populares. Aliena-as, quando tendo atacado todos os vicios da organização monarchica, enveredou pelo mesmo caminho do vicio e da fraude. Alienou-as quando, tendo condenado todas as leis detentoras da liberdade de pensamento e da liberdade de imprensa, enveredou pelo mesmo caminho, praticando os mesmos crimes que censurava nos seus inimigos de ontem, muitos deles aliados de hoje. Alienou-as quando mandou encerrar as associações, prender operarios e conserva los presos sem culpa formada, quando, finalmente, se desmascarou por completo, collocando-se ao lado do capitalismo, nos conflitos entre o capital e o trabalho.

Assim, por mais que os jornalistas republicanos se esalfem pregando que em redor da Republica se estreitarão cada vez mais as forças vivas do país, os factos, na sua rudesza esmagadora, encarrregam-se de justificar a falsidade dessa afirmação.»

Ora vá lá registando estas palavras, senhor Marques, e não conte mais comigo.

N. R.

## UNIVERSIDADE

As aulas da Universidade abrem no dia 16.

Parece que ainda se não sabe se haverá sessão solene de abertura.

Os alunos de Medicina do Porto que querem vir para Coimbra ainda não podem fazer por não ter sido atendida a sua justissima pretensão de serem dispensados das cadeiras de Algebra e Desenho.

Os alunos da Faculdade de Medicina que se achem habilitados para fazer exame na presente época, devem requerer-lo até ao proximo dia 15.

## Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Na quarta feira fez anos a sr.ª D. Amelia Mexia Aires de Campos; hoje a sr.ª D. Aline Candida de Brito, e na segunda feira o menino Armando de Freitas Campos. Parabens.

## Farmacias

Acham-se amanhã abertas as seguintes farmacias:

Castro, rua da Sofia.

Nasare, rua Ferreira Borges.

Miranda, Praça do Comercio.

Sobral, rua Candido dos Reis.

## Concurso de tiro

É no proximo dia 19 do corrente que se realiza o concurso anual de tiro na carreira de Sezem.

A Camara resolveu oferecer um premio e ceder a sala nobre para a sessão solene para a distribuição dos premios.

## Bons exemplos!

Morreu ha dias a sr.ª Enlaila Teixeira, que durante 59 anos esteve ao serviço do sr. Antonio Luis de Figueiredo, negociante desta cidade.

Deixou varias disposições testamentarias do produto das suas economias.

Ao serviço do mesmo patrão encontra-se uma outra creada ha mais de 40 anos.

Que belos exemplos de serviçais! Comparem-as com as creadas de agora, que correm vinte, trinta casas e mais durante um ano!

## Cemiterio municipal

Foi nomeado administrador deste cemiterio o sr. José Maria da Fonseca.

## Montureira

O quintal que fica entre a rua Martias de Carvalho e a nova rua (que não tem nome) que dá para o mercado, continua a servir de deposito de lixo e mais alguma coisa.

Vejam se dão alguma applicação áquele terreno para desaparecer essa vergonha.

Aquilo precisa muito de limpeza.

## "A Mealhada,"

Recebemos a visita deste novo semanario republicano evolucionista, que começou a publicar se na Mealhada, sob a direcção do sr. dr. Alvaro Machado.

Desejamos ao novo colega longas prosperidades.

## Noticias militares

Pela ultima Ordem do Exercito: Foi louvado o capitão do quadro auxiliar do serviço de saude, Eduardo Miguel, pela oferta que fez ao hospital militar do Porto, de um carro para pensos.

Foram collocados em infantaria 23 o tenente de infantaria 24 Luis Nunes de Campos Figueira; o alferes de infantaria 28, Augusto dos Santos, Pinto e o chefe de musica do mesmo regimento, Joaquim Luis Ferreira de Barros; em infantaria 35, o tenente de infantaria 35, Joaquim Maria de Oliveira Simões, e o alferes de infantaria 34, José Augusto de Figueiredo Tcmlado; e

Foi collocado na situação de reserva, o coronel de engenharia, inspector das fortificações e obras militares da

5.ª divi-ão, Soeiro de Gambôa, por ter atingido o limite da idade.

São os concelhos administrativos de infantaria 35, artilharia 2 e cavalaria 8 que este ano devem realizar, no comando da 5.ª divi-ão, as arrematações para os ranchos e dietas das praças aquarteladas nas respectivas localidades.

Foi determinado pela 5.ª divi-ão que as praças façam uso do fato de pano no serviço de guarnição, desde 16 do corrente.

## Quiosques

O quiosque que está sendo construido na Avenida Navarro, proximo da ponte, estava condenado a ter uma vida atribulada. Depois de estar á espera, quasi um ano, que lhe marcassem local para passar a sua existencia tranquilamente, não o conseguiu com a camara transacta.

Agora foi-lhe destinado sitio, mas por tal forma o mandaram encolher as suas dimensões, que aquilo quasi que não chega para um individuo se meter dentro dele a vender jornais e tabacos.

Deus nos livre de sermos condenados a passar ali algumas horas.

De modo que uma obra artistica, que podia servir de modelo e que honrava os artistas combricenses que a delinearam e executavam, fez, por ordem da Camara, uma obra acabadissima e de nenhum efeito.

Já é estar com a maçaca!

Infeliz quiosque e infeliz dono!

## Escola de Souzaelas

A Camara vai solicitar á comissão concelhia dos bens das igrejas que não vá á praça a casa onde habitava o paroco de Souzaelas, a fim de nela ser instalada a escola primaria

## Furto

O sr. José Eduardo, da Andorinha, concelho de Oliveira do Hospital, queixou-se á policia de que o seu creado Joaquim Correia se ausentára de sua casa furtando-lhe 258 escudos.

## Pedido justo

Por iniciativa do sr. Antonio Adelino Serra, os moradores do Bêco do Bacalhan pediram á Camara para que fosse alteado áquele local, indo o pedido a informar á respectiva repartição de obras.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 14

## DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção processo ordinario requerida por Carlos Alves d'Oliveira Peça e sua mulher, contra Augusto d'Oliveira Peça, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

Carta precatória vinda da comarca de Gouveia, para declarações, extrahida da acção especial que Mateus Morais & C.ª e outros, do Porto, movem contra José Augusto Ferreira da Fonseca.

Carta precatória vinda da comarca de Pombal, para inquirição de testemunhas, extrahida dos embargos que Maria Teresa de Carvalho, residente em Lisboa, move contra Maria Clementina d'Almeida Azevedo de Menezes, residente na Figueira da Foz.

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de processo ordinario requerida por Joaquina Ferreira, contra Augusto d'Oliveira Peça, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por Antonio Augusto Alves da Veiga, residente nesta cidade, contra José Fernandes Cação e mulher, residentes no Casal d'Azenha.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Mafalda Maria, em favor de sua filha Rosalina de Jesus, ambas residentes no Ameal.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção especial, requerida por Joaquim Cardoso Marques, contra João Vale de Freitas, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Bandeira.

## Revista do ano

No Teatro da Rua dos Condes, de Lisboa, principiou a ser representada uma revista com o titulo *Peço a Palavra*, que tem agradado muito, principalmente a apoteose de Coimbra, no final do 2.º acto, que representa esta cidade numa noite de festa.

Um dos quadros é passado nos gerais da Universidade, onde se encontram estudantes e tricanas que cantam trovas populares.

Não é lá muito proprio o logar para canções populares!

Uma fogueira era decerto mais apropriado.

## Mario de Aguiar

ADVOGADO

Escritorio forense rua Ferreira Borges, 174, 1.º (Antiga rua da Calçada) — COIMBRA

## HORARIOS DE TRABALHO

## Gréve de canteiros

Continua no mesmo pé, sem uma solução satisfatoria, o conflito suscitado entre o industrial de canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho e os seus operarios, por causa deste lhes descontar 4 centavos diarios nos seus salarios, tendo sido já distribuido um manifesto da Associação de classe dos canteiros.

A direcção da respectiva associação, reunida na quinta feira, resolveu, entre outros assuntos, que depois de terminada este conflito se lançassem as bases para a fundação duma cooperativa de operarios de canteiro e aprovar uma moção de protesto, etc.

Os canteiros de Verride e da Bairrada.

Hoje foi enviado um officio ao sr. governador civil deste distrito, pedindo-lhe que recomence algumas obras

do Estado, afim de nelas se empregarem alguns operarios grevistas.

Na quinta feira reuniram-se os patrões de construção civil, resolvendo organizar uma associação de classe.

Do sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, recebemos a seguinte carta:

Sr. director da Gazeta de Coimbra — No ultimo numero do jornal que V. dirige vem inserta uma noticia a proposito de uma gréve feita pelo pessoal que eu tinha na minha officina, que precisa de uma rectificação.

Eu não me recusei a aceitar o novo horario, como se diz, o que fiz foi um desconto no ordenado que recebiam, visto que produziam menos.

E nisto estava e estou no pleno direito, em virtude de eu não ter assinado condições de ordenado.

Pela rectificação lhe fica muito grato — De V., etc. — Francisco Antonio dos Santos, Filho.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que consttuem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Resultado garantido.

Nesta redacção se dão todas as informações.

## Nomeações municipais

Foram nomeados effectivos: Delfim Henriques, conductor e José Vilão, guarda-fleio dos electricos.

## Emigração

Continua aumentando duma forma extraordinaria a emigração neste distrito.

Ontem até ao meio dia, no governo civil deste distrito, haviam sido passados 35 passaportes, ficando para hoje muitos outros.

## Cronica da semana

Abre-se hoje uma nova secção na *Gazeta de Coimbra*, sob o titulo *Cronica da semana*, que será um repositório, uma recapitulação dos factos mais palpitantes decorridos durante a semana em Coimbra.

A *Cronica* não fará historia nem irá verumtar os factos até á medula. Deixa isso para os investigadores e para a policia judiciaria. Apenas tratará das coisas ligeiramente e respeitavelmente. Será como a bôlha de azeite que se não mistura no copo de agua. E como não fica mal a ninguém cumprir o que manda o compendio de João Felix Pereira, assim se obriga a *Cronica* a ser sucinta e cortés.

Abriu esta semana por dois dias de chuva, um dos quais fez supôr que se tivessem desarranjado as torres celestiais e que viesse a repetir-se o diluvio universal, de que retem as sagradas letras. Felizmente, não pela natureza das coisas, porque isso seria mais serio, mas por erro dos homens, apenas se deram inundações em algumas ruas, lojas e armazens do Bairro Baixo, o que leva a *Cronica* a supôr ter havido asneira forte nas novas canalizações de esgotos.

Para satisfazer o pedido que me fez um amigo velho do Porto, fui nos ultimos tres dias á secretaria da Universidade, onde tive o grato prazer de encontrar sempre a casa repleta de filhos de Minerva e os empregados atarefados com o serviço das matriculas.

Quer isto dizer que a velha deusa dos estudos abriu de novo o seu manto de indulgencia para agasalhar os filhos queridos que na época passada, num movimento de indignação, se puzeram em debandada antes do tempo.

A Minerva, como boa mãe que é e tem sido sempre, recebeu-os com aquele carinho que tão bem lhe fica na sua cara enrugada, facultando logo a teta uberrima da sciencia aos filhos que a tinham abandonado.

Folgo com esta harmonia familiar.

Indulto pelo aniversario da Republica abriu a porta a 193 presos politicos que se achavam na Penitenciaria.

Coincidiu a sua saída com um dia formosissimo, em que o céu estava

limpo de nuvens e se irradiavam benéficos raios de sol, que davam vigor aos corpos.

Esses homens deviam ter comparado a liberdade que lhes foi dada nesse dia para contemplanem a suprema obra em que o Grande Arquitecto gastou seis dias, tendo um dia de descanso semanal, com as duras e frias paredes de uma prisão.

E que contraste, porque não pode haver maior tortura do que fazer parar as pernas a quem quer andar. E' como cortar as azas aos passarinhos que tem a ingenua pretensão de querer chegar ao céu.

Foi inaugurado hoje o Museu Machado de Castro. E' um acontecimento de vulto para a nossa terra porque vem oferecer aos nossos visitantes, que vão sempre aumentando, mais um motivo para despertar a atenção do seu espirito, admirando as grandezas da arte e o esforço verdadeiramente patriótico de Antonio Augusto Gonçalves, a quem a nossa terra muito deve.

Fala-se em organizar nesta cidade uma exposição de tudo que se ligue com a historia e vida academica coimbrã.

A ideia merece o louvor da *Cronica*, porque muito de interessante e curioso pode constituir esse museu.

Pena é que se ignore o destino que tiveram as reliquias que eu conheci na minha mocidade.

A caixa de rapé de D. Vitorino Marmelada, o capêlo verde garrafa do padre Carvalho, o gorro do dr. Seco, onde êle conduzia os livros de Direito, etc., etc., tudo isto seria digno de apreço.

Já não existem nem a egna de certo lente, nem o capôto de Alves Pitada, que não eram reliquias acasitárias, mas notáveis pela tradição que atravessou gerações.

No tribunal desta comarca é julgado hoje *O Povo de Cernache*, na pessoa do seu director o sr. Adelino Vinagre por artigos ali publicados contra o sr. Joaquim Sal.

Como se vê, o sal e o vinagre são dois temperos que desta vez se não ligam.

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de a remediação mais eficaz contra  
ANEMIA CHLOROSE  
SINUS PALIDIAS  
TODAS FARMACIAS e em no Laboratório  
PARIS. Prospecto gratis.  
**FALLENÇA DE FORÇAS**

# Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rápido e pratico de escripturação commercial, contabilidade, caligrafia, francez, inglés e geografia commercial

A regencia destas disciplinas está entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa pratica de magisterio. Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director — OLIMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

**Instrução militar preparatoria**  
Devem comparecer amanhã, pelas 11 horas, em infantaria 35, os mancebos nascidos em 1896, domiciliados nas seguintes freguesias: S. Bartolomeu, Santa Clara, S. Martinho do Bispo, Castelo Viegas, Antanho, Assafarfe e Ribeira de Frades, para inspecção medica.  
Os mancebos que o ano passado ali receberam instrução, tambem devem comparecer á mesma hora.

Os mancebos domiciliados em qualquer daquellas freguesias, mas que se achem inscritos na Sociedade I. M. P. n.º 10, devem comparecer para o mesmo fim no Quartel de Sant'Ana, ás 12 horas.

Hoje, ás 22 horas, que se encerra a inscricao naquela Sociedade, que tem a sua sede no Pateo da Inscricao.

Os mancebos que nela se inscreverem gosam, alem doutras vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra, da possivel redução de tempo de permanencia quando do seu alistamento no exercito e da dispensa de algumas escolas de repetição, obtendo a classificacão de atradores especiais como socios da Sociedade.

A Sociedade I. M. P. n.º 10, que este ano vai entrar numa grande actividade, proporcionando aos seus associados uma vasta educacão fisica e moral, já tem organizado o seu quadro de instrutores, que é composto dos illustres e distintos officiaes de infantaria 23 srs. tenentes Mota e Mendes, alferes Casimiro e aspirantes Amaral e Teixeira, que patrioticamente se ofereceram para esse fim.

Brevemente será publicado o programa da instrução.

**Desastre**

Na quinta feira, á noite, quando uma carroça pertencente ao sr. Joaquim Carvalho, desta cidade, e guiada pelo seu servente Amandio, que tinha ido buscar uma mobilia á Figueira da Foz, passava proximo de Montemor, voltou-se, ficando o Amandio e a mulher, que o acompanhava, com ligeiras contusões pelo corpo.

**Exposicão**

Vai fazer-se em Coimbra uma exposicão de objectos que digam respeito á vida e historia da academia coimbrã.

Ha muito que aproveitar de curioso dara uma exposicão tão interessante como esta.

Os antigos fardamentos do pessoal universitario, publicacões, peças e partituras das recitas dos quintanistas, grupos fotograficos dos diversos cursos, etc., etc.

Achamos magnifica a ideia e oxalá ella seja bem aproveitada.

**Pedido atendido**

Foi superlucamente atendido o pedido de varios proprietarios de terrenos marginaes do rio Mondego para construcão de dois portos entre os do Ameal e de Taveiro.

**Universidade e Licêu**

E' muito elevado o numero de matriculas effectuadas até hoje na Universidade. Na secretaria tem havido excessivo trabalho nestes ultimos dias.

Dizem-nos que no Licêu é tambem muito grande o numero de alunos matriculados.

Antes que alguns não queiram, Coimbra continuará a terra academica por excellencia.

**Muséu Machado de Castro**

Foi inaugurado hoje o esplendido Muséu Machado de Castro, instalado no antigo paço episcopal.

Agradecemos o convite.  
No proximo numero faremos referencia a este Muséu, que faz honra á nossa terra e ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, seu organisador e installador.



**ANEMIA E ESCROFULA.**

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saúde e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

**enriquecer o sangue,** reparar o organismo definhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor appetite e um novo gozo no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

**A PROVA:**

**Desesperado.**

"Minha filha sofria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia correndo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ella nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas cores." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

**Emulsão de SCOTT**



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SERRA, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Prisão**

No Terreiro da Erva foram presos em uma das ultimas noites os soldados 74/370 e 80/787, por insultarem algumas infelizes que ali habitam, pretendendo depois agredir o policia que interveio na questão.

**Demissão**

O regedor da freguesia de S. Bartolomeu pediu a demissão do cargo para que foi nomeado.

**Retretes e mictorios**

Em Coimbra ha feita de retretes e mictorios publicos.

E' uma falta que se deve atender para ver se a cidade se vai tornando mais limpa e aciada.

**A' policia**

A policia não vê ou não quer ver o que se faz contra o que dispõe o codigo de posturas municipaes.

Se quer ver e cumprir, não consinta roupa a enxugar pelas ruas e janelas nem galinhas a pastarem si por sitios bem publicos e concorridos. Isto mostra o grande atraso cá nos costumes da terra.

**ULTIMAS NOTICIAS**

**O sr. Poincaré**

Cartagena, 10 — Acabam de chegar a esta cidade o rei D. Afonso XIII e o presidente Poincaré. — H.

**Explosão**

Tokio, 10 — Em consequencia de uma explosão no estaleiro, o barco torpedeiro Isatuki foi cortado em dois, sossobrando immediatamente. Ficaram mortos dois homens e feridos 16 — H.

**A despedida dos dois chefes d'estado**

Carthagená, 10 — Depois do banquete o rei despediu-se de Poincaré muito cordealmente.

Afonso XIII saiu de bordo do Diderot, dirigindo-se com Romanones e ministros para bordo do Espana.

A's 4 da tarde, o Diderot saiu

do porto em direcção a Marselha, escoltado por cinco torpedeiros espanhols, que vão até ao limite das agnas territoriaes. — H.

**Robert Bacon**

Rio de Janeiro, 9 — Lauro Muller ofereceu, no palacio do ministerio, um almoço ao sr. Robert Bacon, novo embaixador dos Estados-Unidos, ao qual assistiram os subsecretarios de Estado, Regis d'Oliveira, diplomatas estrangeiros, notabilidades brasileiras e altos funcionarios. — H.

**Atentado desmentido**

Madrid, 10 — A noticia publicada no Echo de Paris, referente ao atentado contra o rei da Saxonia durante uma caçada, foi desmentida pelo ajudante de campo do rei, que declarou que tal noticia carecia em absoluto de fundamento. — H.

**Musica na Avenida**

Por falta de executantes não ha amanhã musica na Avenida.

**Salão Central**

O Salão Central (Associação dos Artistas) recomeçará antes do fim deste mês os seus espectaculos de animatografo.

**Comissão Distral**

Por falta de numero, não se reuniu esta semana este corpo administrativo.

**BAILES & DIVERSÕES**

Hoje, na sede do Gremio Operario realisa-se o baile da abertura da epoca. Agradecemos o convite.

**OBITUARIO**

No hospital Miguel Bombarda, em Lisboa, faleceu ante-ontem o advogado sr. dr. José Soares Nobre, natural de Coimbra, contando apenas 39 anos de idade.

Conheciamos desde estudante o extinto, que foi um moço inteligente e de bom caracter.

Foi orfão da Santa Casa da Misericordia desta cidade. Paz á sua alma.

**FERNANDO LOPES**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º — COIMBRA

**ANEMICOS — DEBILITADOS**

TOMAI A

**Água de Casais**

PESAI-VOS ANTES e TRINTA DIAS depois de a tomar e no vosso aumento de peso o seu grande valor reconstituente

EMPRESA DAS AGUAS DE CASAIS

Rua da Assunção, 57, 2.º

LISBOA

**A RECEITA**

mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

**A. AMADO & C.**

Manufatura de mobílias em todos os estilos

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75

Telefone 482

**Lusitano Brites**

ADVOGADO

Modou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva B; e o escritório (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

Anéis de letra, anéis de berloque, etc., na casa do AMERICAM GOLD

Rua 1.º de Dezembro, 122

LISBOA

**ANUNCIO**

(1.ª publicação)

No dia 26 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de partilhas requerida junto do respectivo inventario por Joaquim da Encarnação Vale, solteiro, maior, empregado no commercio, e Fausto Aurelio do Vale Feio com autorisacão de sua esposa, residentes em Lisboa, contra João Vale de Freitas, solteiro, maior, residente em Coimbra, e Domingos do Vale Freitas e esposa Dona Emilia Maria de Barros Freitas, que residiam na Figueira da Foz, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do dominio directo de um praso constituído numa casa de sobrado, quintal e telheiro na rua das Azeitiras desta mesma cidade, de que é enfitente Bernardo Carvalho, desta dita cidade, de que paga o fóro anual — e é esse o dominio directo a arrematar — de 50\$00 escudos, e vai agora pela segunda vez á praça no valor de 500\$00 escudos.

Pelo presente são citados para assistirem á arremataçã, como já o foram pelos editaes e anuncios que

se passaram para a primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 7 de Outubro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**Cão**

Achou-se um perdigreiro, branco e castanho. Entregue-se quem provar pertencer-lhe, pagando os anuncios e sustento. Nesta redacção se diz.

**AMERICAN GOLD**

Brevemente agencia nesta cidade

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, leciona o curso dos licêus. Rua Pedro Cardoso, 85.

**PROCURA-SE**

O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez anos serviu aquela casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

**Arrematação**  
(2.º anúncio)

No dia 19 do mez corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial do falido Antonio Marques Seabra, no Largo Miguel Bombarda, desta cidade de Coimbra, se ha de proceder em hasta publica á venda dos bens mobiliarios — artigos de mercearia e outros — pertencentes á massa falida daquele.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Outubro de 1913.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,  
Presidente do Tribunal do Comercio,  
Oliveira Pires

**Lições de piano**

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 42, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

**LIQUIDAÇÃO**

Vende-se todo o mobiliario e utensilios de que se compõe o Café Central, antigo Marques Pinto, Praça do Comercio, que consta de seis magníficos bilhares, muitas cadeiras, mesas, espelhos, quadros, reposteiros e outras coisas difíceis de enumerar. Trata-se no mesmo café.

**ARRENDAMENTO**

Arrenda-se a loja á entrada de Celas, com os numeros 11 e 13 onde esteve a barbearia.

**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnizações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa—Rua do Comercio, 65

**COLEGIO LICEU**

RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)  
COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Colegio encarrega-se das matriculas.

**TRESPASSE**

José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para comercio de cereais e farinhas em em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

**Estudantes**

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou colegio em casa dum professor dum dos melhores Colegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves. Rua Pedro Monteiro, 21. — Coimbra.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 35 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

**EMPREGADA**

Para caixa, precisa-se na retrozaria de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24. Dá-se bom ordenado.

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98:883\$570

Total . . . . . 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

**Internato Escolar**

Rua Alexandre Herculano, n.º 42 COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz. Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia. Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,  
José Augusto da Silva.

**Participação**

Antonio Marques Gregorio participa que tomou de trespasse ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

**Criadas**

Para mais de quarenta anos e criados precisam-se no Colegio Moderno, Cumeada — COIMBRA.

**Loteria**

Quinta feira 16 de Outubro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**Armazem de vinhos**

Armazem de vinhos de mesa, abafado, aguardente, azeite, cereais para consumo do pais. Vendas por junto.

Deposito em frente á estação de Alfaielos

Compras sempre francas nas melhores regiões do pais. Vendas sem competencia a prazo e a dinheiro.

Empresta-se cascaria com a condição de ser devolvida oportunamente. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao deposito de Alfaielos para

Joaquim Pereira

Séde — Arrifana

**PRECISA-SE**

De um oficial de alfaiate, habilitado a fazer obra de manga. Rua do Visconde da Luz, n.º 45 e 47. — COIMBRA.

**Terreno para edificações**

Vende-se um na rua Antero do Quental, em frente da rua Tenente Valadim.

Mede 510 metros quadrados.

Trata-se com João Simões da Fonseca Barata.

**COMENSAIS**

Senhora que vem para esta cidade educar seus filhos, aceita rapazes do Liceu ou colegios, de idade não superior a 16 anos, ou meninas de qualquer idade a preços convidativos. Para tratar na Farmacia Neves — ANÇA.

CASA

**EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS**

Colegio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

**ESCRITURAÇÃO COMERCIAL**

Leciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 50. — Preços modicos.

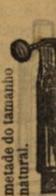
**MAIS BARATO**

**ISQUEIROS**

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



**Palha enfardada de 1.ª qualidade**

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

**CARRO**

VENDE SE um que pode ser tirado por um jumento ou carneiro. Nesta redacção se diz.

**Fabrica mecanica de parafusos**

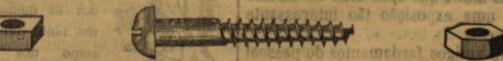
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviores para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas Memória. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços modicos.





**GAZETA DE COIMBRA**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
 Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
 Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano, 25800 réis; semestre, 13400; trimestre 700. Com estampa: ano, 34060 réis; semestre, 17530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 34060 réis. Brasil: ano, 34530 réis.  
 Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados cada linha 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS**

# Universidade de Coimbra

## NOVO ANO LECTIVO

Vão começar amanhã os trabalhos escolares da Universidade de Coimbra para inicio do ano lectivo de 1913-1914.

Recordamos com saudade o brilho que se dava em tempos idos á solenidade com que se fazia a reabertura desse famoso instituto, contra o qual se têm investido as iras de tantos dos seus ferozes inimigos.

Era dia de festa não só para a Universidade, como para toda Coimbra, que se congratulava com essa comemoração solene.

Sob a presidência do Reitor, realisava-se na grande sala dos Capelos, ornamentada de gala com a assistência dos lentes com as suas insignias doutorais, autoridades, numerosas damas com as suas vistosas toilettes, academicos, etc., a sessão inaugural dos trabalhos do novo ano.

O Reitor proferia uma allocução adequada ao acto e um lente, escolhido anualmente por cada faculdade, recitava a oração de sapientia. Algumas vezes coincidiu esta festa com a distribuição dos premios e diplomas aos alunos laureados no ano anterior.

Muitas pessoas e familias que vinham de fóra acompanhar academicos, assistiam a essa solenidade esplandecente por todos os titulos.

E' certo que essa sessão se tornava grande e distinta pela ostentação com que era feita, causando a melhor e mais grata impressão principalmente aos que a ella assistiam pela primeira vez.

Nesse dia os hotéis enchiam-se de hospedes e com difficuldade se encontrava disponível qualquer trem. A porta ferrea, nos gerais e no páteo da Universidade era uma animação de jubilo que partia da mocidade estudiosa e se transmitia á propria gente da cidade, em plena festa.

Quem tiver verdadeiro amor á Universidade de Coimbra ha de conservar grata lembrança desses bons tempos em que esse instituto era mais respeitado do que hoje, por que não tinham apparecido ainda « colunas demagogicas » com a ousadia de rasgar capelos, disparar tiros, injuriar professores e escavacar cátedras, nem quem enchesse de « água benta » os autos-res desse enorme atentado, o mais revoltante e condenavel dos nossos tempos, dentro da nossa Universidade.

Assim se conseguirá conquistar os louros da sciencia, caminhando com firmeza pela estrada do progresso.

Vai este nosso humilde mas sincero conselho para todos aquêles que podem e devem aproveitá-lo, estudantes e não estudantes, porque a todos, sem excepção, interessa que a vida de Coimbra seja de ordem, de paz e de trabalho proficuo.

A Universidade de Coimbra tem sido e continuará sendo o unico instituto português conhecido no estrangeiro. O desdobraamento da Faculdade de Direito — estejam certos disso os inimigos da nossa Universidade — só servirá para elevar no conceito publico o prestigio e bom nome deste instituto, o primeiro de Portugal pelo alto valor intelectual e scientifico dos seus professores, pela grandêsa dos estabelecimentos universitarios, que poucos ha melhores fóra das fronteiras portuguezas.

Uname-nos, confraternisemos e trabalhemos todos por Coimbra e pela sua Universidade,

a autorisação para poderem ser feitos os actos de Direito em Lisboa, satisfazendo assim a vontade dos discipulos da *coluna demagogica*; depois fez-se a criação das Universidades de Lisboa e Porto; todos os actos da Faculdade de Direito deste ano realisados em Lisboa e por fim o desdobraamento desta Faculdade.

E tudo isto se fez sem ouvir o corpo docente universitario, nem sequer o parecer das respectivas Faculdades, nem mesmo do reitor!

E' isto que se não fazia em tempos idos.

Não queremos recordar mais factos desta natureza, porque devemos celebrar a entrada do novo ano lectivo, e afirmar todos os nossos ardentes votos para que elle decorra tranquilamente e com aproveitamento para os alunos.

Oxalá que todos se compenhem do seu papel e o desempenhem por forma que os trabalhos escolares sigam sem alteração e sempre com o respeito devido aos mestres.

Os lamentaveis acontecimentos do fim de Maio deram origem a factos de grande importancia, de que a cidade e os academicos soffreram serias consequencias.

Por felicidade não foram ellas tão graves como podiam ter sido, dadas as scenas que aí se desenvolveram.

Esqueçamos tudo isso e cessem as recriminações.

Ficou ao menos desse grande mal alguma coisa de util e proveitosa: a união da gente de Coimbra á sua Universidade, mostrando assim que não lhe é indifferente tudo que se faça, de bom ou de mau, a esse instituto, que nos enche de orgulho.

Já não é pouco, mas melhor fóra que isto pudesse ter ficado assegurado sem ser preciso chegar aos extremos a que os acontecimentos nos levaram.

Os factos ocorridos trouxeram exemplos e ensinamentos que devem servir de lição para o futuro.

Oxalá que tudo isto venha pôr termo a discordias e dissidencias mal cabidas e que nenhuma razão justifica nos tempos presentes; que não faltem o respeito mutuo e a ordem que deve presidir a todos os actos que dependem da vida social e academica, fóra e dentro da Universidade.

Assim se conseguirá conquistar os louros da sciencia, caminhando com firmeza pela estrada do progresso.

Vai este nosso humilde mas sincero conselho para todos aquêles que podem e devem aproveitá-lo, estudantes e não estudantes, porque a todos, sem excepção, interessa que a vida de Coimbra seja de ordem, de paz e de trabalho proficuo.

A Universidade de Coimbra tem sido e continuará sendo o unico instituto português conhecido no estrangeiro. O desdobraamento da Faculdade de Direito — estejam certos disso os inimigos da nossa Universidade — só servirá para elevar no conceito publico o prestigio e bom nome deste instituto, o primeiro de Portugal pelo alto valor intelectual e scientifico dos seus professores, pela grandêsa dos estabelecimentos universitarios, que poucos ha melhores fóra das fronteiras portuguezas.

Uname-nos, confraternisemos e trabalhemos todos por Coimbra e pela sua Universidade,

## EMIGRAÇÃO

O *Primeiro de Janeiro* publicava ha dias uma correspondencia de Viana do Castelo, acerca da emigração para o Brazil.

Dá importantes informes do modo como vivem no Estado de S. Paulo milhares de portuguezes que para ali teem emigrado.

Como o assunto interessa ao nosso país, em vista da tendencia que cada vez se vai accentuando mais, de ir procurar no Brazil o que difficil se lhes torna encontrar aqui, achamos conveniente transcrever essa correspondencia, para que todos saibam que o Brazil já não é o Brazil doutros tempos, em que era vulgar encontrar ali collocação facil e remuneradora.

Eis a correspondencia a que nos referimos:

Viana, 9 — Cartas recebidas de S. Paulo (Brazil) dão como muito grave a situação da colonia portugueza naquele Estado, devida á extraordinaria quantidade de emigrantes que ali se tem aglomerado ultimamente, atraídos uns pela fama de que no Brazil se enriquece em pouco tempo e sem grande esforço, e illudidos outros pela malta de agentes de Companhias de navegação que, a troco de uns miseros centavos por cabeça, propagandiam nas povoações rurais a ida para o Brazil como a mais facil conquista da felicidade!

Segundo informações que daquelle Estado brasileiro nos chegam, a miseria entre a nossa colonia é grande, computando-se em cerca de 5.000 portuguezes que, *só na cidade*, andam desempregados, dormindo nas praças publicas, nos pátios, ou em quaisquer abrigos que os resguardo, durante a noite, das incustancias do clima, mendigando aqui e acolá qualquer coisa que lhes mate a fome, e alguns sujeitando-se ás mais rudes occupações — só pela alimentação!... E note-se que aquelles 5.000 são o resto, porque muito maior numero, talvez de desesperados, para esconder a sua situação, tem abandonado a cidade, internando-se no mato para nas fazendas substituir o negro no plantio dos cafezais e noutros trabalhos violentos que d'antes só eram destinados e suportados pelos libertos de hoje!

Quantos filhos de familias distintas, que aqui receberam educação esmerada, estão entre aquelles 5.000, e os pais, por cá, a julgarem-nos quasi já milionarios!... E o que irá pelo Rio de Janeiro, nessa moderna Babilonia cosmopolita e para onde, de preferença, vai a maior parte da nossa emigração? Talvez horrores!

Em nosso entender o governo deveria facilitar a emigração para as nossas colonias e só a permitir para o Brazil quando o emigrante provasse ter ali collocação, a fim de evitar o que vimos relatando, e decretar leis severissimas, draconeanas, contra os agenciadores, tributar fortemente as agencias promotoras da emigração e punir severamente e demitir todo o empregado publico que, feito com os engajadores e agentes, facilitasse escandalosamente o negocio da *carga humana*!

Só assim se evitaria a propaganda da emigração e o exodo das populações rurais para o grande açougue americano, lutando já a mão patria com falta de braços para a agricultura!

Um nosso amigo desta cidade recebeu ha poucos dias uma carta de S. Paulo em que dá informações identicas da dolorosa e difficil situação em que ali se encontram muitas centenas de compatriotas nossos, que andam ali ha muito tempo á espera de collocação. Que tenham bem em vista estas verdades os que aspiram a deixar a patria na suposição de ir encontrar riquezas no Brazil.

### Joaquim Sal Junior

O sr. Adelino Vinagre, director do *Poto de Cernache*, que respondeu no tribunal desta comarca pela publicação de artigos injuriosos para o sr. Joaquim Sal Junior, zeloso gerente da succursal dos Armazens do Chiado desta cidade, foi condemnado em 3 meses de prisão, 3 meses de multa a 200 réis por dia, selos e custas do processo e 200.000 réis de indemnisação.

Assim ficou ilibada a reputação do sr. Sal Junior das ofensas que lhe foram dirigidas na mesma folha.

Para os que conhecem o caracter do sr. Sal não era precisa esta prova, que só pode servir para os que com elle não convivem e ignoram as suas excellentes qualidades.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao sr. Sal.

Foi advogado de defesa o sr. dr. José Gomes Paredes e de accusação o sr. dr. Antonio Leitão.

O advogado de defesa apellou da sentença.

### Excursão a Coimbra

No dia 22 de Dezembro — ocasião da festa da familia — parte de Lisboa para Coimbra uma grande excursão

com bilhetes de ida e volta validos por 8 dias.

Custa o bilhete, só de ida, 2\$100 e ida e volta 3\$300.

Esta excursão é promovida pelo Grupo excursionista *Os Sólidos* e pode aproveitar aos individuos dos concelhos lemitrofes, como Condeixa, Penacova, Lousã, Póvoas, etc.

## PREITO DE SAUDADE

### Conde de Valençães

Passa amanhã o aniversario do fallecimento do illustre e benemerito cidadão que foi o Conde de Valençães.

Caracter de rija tempera, duma honestidade nunca desmentida, alma bondosa por natureza, o Conde de Valençães foi um homem daqueles de quem pode dizer-se *transiit benefaciendo* — passou pela terra espalhando o bem.

A nossa terra teve no Conde de Valençães um grande amigo e defensor; as classes trabalhadoras, o meio associativo comimbriense deye, á sua memoria reconhecidos beneficios.

Foi um benemerito cidadão e um alto espirito. A causa dos humildes, dos sem-fortuna mereceu-lhe sempre o mais desvelado amor. E assim a sua morte foi sentida e pranteada por todos os que conheciam o seu nome illustre.

A *Gazeta de Coimbra*, revolvendo os escumbros do passado para relembrar o honrado nome do Conde de Valençães, presta á sua memoria o sincero preito de saudade, que nunca sabe recusar aos que, como elle assinalam a sua passagem pelo mundo, prestando sempre generosa e desinteressadamente os maiores beneficios aos humildes e á humanidade em geral.

## Museu Machado de Castro

Visitámos no ultimo sabado este magnifico museu de arte. Coimbra pode orgulhar-se de o possuir e o sr. Antonio Augusto Gonçalves pode ufanar-se de ter sido o propulsor e organisador do Museu Machado de Castro.

A disposição, o arranjo do museu denota, á primeira vista, que por ali passou o dedo amestrado dum artista animado pelo fervoroso respeito por todos aquelles restos de épocas já distantes. O antigo paço episcopal está muito bem aproveitado e a cidade está enriquecida com mais uma preciosa. Na verdade, o Museu Machado de Castro pode enfileirar-se ao lado do melhor que, no genero, existe em Portugal.

Falta-lhe, segundo nos informam, a secção romana e os vestigios da arte prehistorica mas, queremos crê-lo, em breve estará completo, porque o zelo e amor do sr. Antonio Augusto Gonçalves não deixarão de concorrer para a completa efectivização desta preciosa obra que é ao mesmo tempo um melhoramento local de altissimo valor.

A todos os outros edificios que existem em Coimbra dignos de serem admirados, junta-se agora esta vasta collecção de trabalhos artisticos de todos os generos e de todas as épocas.

Apesar da campanha de descrédito que tem pretendido amesquinhar a nossa terra, os factos vão-se encarregando de desmentir as faciosas afirmações dos seus inimigos.

E estamos convencidos que tempo virá em que se lhe faça justiça e se lhe reconheça o direito que tem á consideração de todos os portuguezes.

Enquanto Coimbra contar no numero dos seus filhos homens do pensamento de Antonio Augusto Gonçalves, que desinteressadamente lutem, como elle tem feito, pelo seu progresso, a nossa linda cidade terá o seu futuro assegurado.

O estrangeiro que nos visita, terá ocasião de observar e apreciar este bello museu e, podemos affirmá-lo, não ficará mal impressionado. Ali encontrará raridades de muitissimo valor.

O Museu Machado de Castro que foi inaugurado no ultimo sabado, tem sido muito visitado, louvando todos os visitantes o esforço e trabalho do sr. Antonio Augusto Gonçalves pela rápida organização desta exposição que honra a cidade e os seus iniciadores.

Capiteis, colunas, tumulos, soberbos exemplares de estatuaria de pedra, urnas, brazões, lapides com inscrições, baixos e altos relevos, imagens, retabulos de madeira e pedra, tapetes, alguns da Persia, estatuetas, moveis antigos, instrumentos musicos, quadros de pintura, leques, fragmentos de mortalhas e muitos outros objectos interessantes e curiosos pela arte e antiguidade, constituem esse famoso museu, em que o visitante pode gastar muitas horas e até dias, se quiser ser minucioso.

Falta tambem restanar os coches e berlindas que serviram a antigos bispos.

Póle ser visitado todos os dias, das 10 ás 16 horas.

### Luis Leitão

Temos sobre a mesa de trabalho da nossa redacção um folheto que se dignou oferecer-nos a estremeçada e posa do nosso presado colaborador sr. Luis Leitão.

Este folheto tem o titulo *Um evangelizador da bondade e da beleza*, e refere-se á obra verdadeiramente simpatica e altruista do sr. Leitão, incansavel propagandista da protecção que se deve aos animais.

Grande numero de jornais teem publicado interessantes artigos do sr. Leitão destinados a este fim e por isso bem conhecida é essa grande obra e essa valiosa campanha.

O referido folheto publica varios artigos de merecido elogio a esse propagandista, a quem felicitamos por esta justissima homenagem.

## O problema comimbriense e a questão universitária

### III

O Socialismo Municipal triunfa em toda a linha nos estados mais civilizados — principalmente na Suissa — os municipios tornam-se verdadeiros industriais, verdadeiros comerciantes e os lucros obtidos em vez de serem distribuidos pelos socios de uma Companhia são empregues no aumento das receitas do municipio, no melhoramento dos elementos técnicos e administrativos dos serviços municipalisados.

E' preciso nunca esquecer que a municipalisação uma vez feita, a camara deve dirigir os seus actos como sendo um verdadeiro e intelligente industrial que inova e vivifica continuamente as suas fabricas, os seus utensilios, as suas industrias. Podem ferir interesses de terceiros — mas paciencia — o beneficio resulta para a maioria senão para todos os municipios.

As camaras não podem nem devem de forma alguma atender ás reclamações que nesse sentido lhe possam ser dirigidas pelos comerciantes ou industriais lesados nos seus negocios comerciais e industriais.

A dentro dos escritores — quasi todos senão todos aquelles que são dignos do nome de avançados — defensores da municipalisação dos serviços camarários, ainda se notam duas correntes: 1.º Optam por uma municipalisação absoluta: o municipio explora directamente os serviços municipalisados, tornando-se as camaras verdadeiros proprietarios, capitalistas e industriais; 2.º Dizem que o municipio fica tendo a propriedade dos serviços camarários, mas a exploração é dada a uma companhia, ficando sob a fiscalisação da camara e havendo partilha dos beneficios entre o municipio e a companhia.

E' claro que o primeiro sistema é o sistema do futuro, como afinal já o é do presente; o segundo sistema é quando muito um mero sistema de transição. Nada mais.

Coimbra por conseguinte deve fazer prevalecer sempre o primeiro e nunca admitir o segundo.

Mas é conveniente reparar que nos serviços municipalisados é necessario distinguir e accentuar responsabilidades e não confundir nem diluir principios e sistemas diversos. A ingrenagem administrativa é duma complexidade extrema; portanto deve haver uma *Autonomia completa dos serviços municipais administrativos e financeiros*.

A fiscalisação das receitas e das despesas ficará pertencendo a uma

### Dr. Silvio Pelico d'Oliveira

Completon a sua formatura na Faculdade de Direito, o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

Almo intelligente, estudioso e trabalhador, soube merecer a estima e consideração dos seus professores, que lhe deram elevadas classificações.

Na imprensa tem o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira demonstrado vastos conhecimentos scientificos, em artigos publicados em varios jornais, entre elles a *Gazeta de Coimbra*, que muito se honra com a sua collaboração.

Abraçamos cordalmente o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira pela sua formatura e pelo seu aniversario natalicio, que passou ante ontem, desejando que o nosso bom amigo tenha um futuro cheio de felicidades.

A seus presados pais igualmente apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

### Nomeação

Foi nomeado ajudante do notario sr. Alfredo Costa Almeida Campos, o nosso amigo sr. Germano Augusto Marques.

As nossas felicitações.

### Livro aprovado

Foi superiormente aprovada a *Aritmetica, sistema metrico e geometria*, de que é proprietario o sr. Ricardo Diniz de Carvalho, a qual já conta 17 edições.

comissão formada por um presidente e vogais; quer dizer pelo presidente da camara, vereadores e engenheiros e industriais da localidade. Precisando ideias: 1.º municipalisação do mato-douro; 2.º autonomia completa administrativa e financeira nos serviços municipais; 3.º uma comissão encarregada da fiscalisação das receitas e despesas, formada pelo presidente, vereadores, industriais e engenheiros da localidade; 4.º os pagamentos e receitas em logar de concentrados na tesouraria municipal serem concentrados nas respectivas secretarias dos serviços municipais.

Os municipios desempenham um papel importantissimo no momento actual, como já outrora, em virtude de circunstancias historicas diferentes tambem desempenharam e como no futuro enorme e profunda será a influencia dos municipios, na vida das sociedades civilisadas.

O espirito federativo tende agora mais do que nunca em virtude de causas de origem complexa que ocioso seria agora enumerar a tomar uma feição preponderante, senão exclusiva na vida da civilisação contemporanea; a Federação sera talvez a forma politica e social do futuro como a descentralisação e portanto os municipios representarão as bases em que ha de assentar a civilisação futura.

O referendun administrativo admittido na Constituição Política da Republica Portuguesa é uma medida de altissimo valor. Pena é que não fosse sancionada na sua forma, mais ampla e profunda.

A autonomia municipal é uma das maiores necessidades da civilisação actual e a unica que ampara e dá vida ao regimen representativo. A autonomia financeira tambem é sancionada pela Constituição da Republica Portuguesa.

O povo deve cuidar, vigiar atentamente os negocios municipais, interessar-se na vida municipal, acabar enfim com essa *atonía politica*, de que nos fala o Conde de Cavour, tão impregnada no pensamento dos povos latinos.

Acabando a primeira parte dos meus artigos, termino por prestar a minha homenagem mais sincera e honrada a um homem que apesar de estrangeiro trabalhou como poucos no engrandecimento desta cidade, na elevação da nossa patria, no caminho das ideias modernas. Coimbra deve-lhe muito, porque foi elle o executor int-

ligentissimo e tambem o pensador de innovações radicais nos serviços do municipio desta cidade.

Quero referir-me ao sr. Charles Lepierre.

En bem sei que as corujas e os morcegos nunca puderam encantar a linda luz do dia e que o sol não alumia os abismos frios e gelados onde impera a noite eterna e reina o socego permanente simbolo da morte.

Herculano, o grande Historiador, viu no Futuro, quando tão intensamente defendeu toda a sua vida o valor e a instituição municipal.

Com effeito o homem que como disse num seu discurso celebre, o dr. Marnoco e Sousa nunca quiz aceitar honrarias de especie alguma, recebeu com agrado o cargo de presidente de uma Camara Municipal.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.



SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais

para sobretudos

Corte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas

as obras saídas desta casa

NOTAS LIGEIRAS

Quem tem lido, se é que tenho leitores, estas despretenciosas e desconexas linhas, decerto ha de ter notado que outra coisa não faço do que acentuar, censurando-as, as violencias e erros dos que nos governam.

Não é que me animem paixões politicas, odios de partidos ou de pessoas, mas porque não posso deixar sem reparo as tresloucadas medidas dos que, atropelando a lei e os principios basilares da verdadeira democracia, contribuem para fomentarem a desconfiança e incertesa que já hoje pesa sobre uma grande parte do povo português.

Hoje mais uma violencia vem juntar-se ás que tenho apontado. E o caso de os individuos presos como implicados nos acontecimentos de 27 de Abril, 10 de Junho e 20 de Julho serem transferidos para o forte de Elvas.

Esta nova violencia, dizem-nos, foi provocada pelo facto de um numero grupo de livres pensadores ter resolvido visitar, ontem, os individuos citados, afim de lhes testemunhar a sua simpatia e solidariedade. Ele mostra bem o regimen em que vivemos... (Do Socialista do dia 13).

Como se vê, este facto é uma injustiça flagrante e um atropelo contra os mais inviolaveis principios da segurança individual. O governo tem descido de erro em erro, de violencia em violencia, tendo apenas a nortear os seus actos uma lealdade e justiça, por vezes, duvidosas.

E assim a situação do país agrava-se, de dia para dia, caminhando apressadamente para o descredito das instituições que o governam.

Respira-se por toda a parte uma atmosfera pestilenta; pulula em todos os recantos a immoralidade, a violencia.

E se alguém levanta a voz para protestar, corre o risco de ser encerrado nas prisões ou insultado injuriosamente por uma duvidosa malta ao serviço de quem quer que seja.

Foi o que succedeu aos individuos que agora foram transferidos «escamoteados, pode-se dizer», para o forte de Elvas.

Foi o que aconteceu ás pessoas que assistiam ao comecio do Poço do Bispo, que um grupo suspeito injuriou.

Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

regimen de pavor: o governo fez uma obra de devastação. (A. J. d'Almeida).

Tal é o estado em que se encontra o país e que não pode continuar impunemente.

Cumpra a todos os verdadeiros cidadãos conjugar todo o esforço da sua alma para libertar a patria de violentas oppressões e tiranias.

Porque, se deixarem por muito tempo que o governo continue a sua obra, em breve estaremos todos salpicados da lama do oprobrio e da ignominia.

NEVES RODRIGUES.

Capitão Brito d'Almeida

Partiu ontem, no rapido da manhã, para Lisboa, com sua familia, o sr. capitão João Pimenta Brito d'Almeida, que vai fazer tirocinio para major.

Este nosso presado amigo recebeu ontem mais um publico testemunho da elevada estima e consideração em que aqui é tido, pois á estação do caminho de ferro foram muitas pessoas apresentar-lhe os seus cumprimentos de despedida e boa viagem.

A Sociedade da Propaganda de Coimbra fez-se representar por alguns membros da direcção, de que o sr. capitão Brito fazia parte.

Coimbra perdeu um dos seus bons amigos, mas com ele vai a lembrança, que não esquece, desta terra que lhe é tão querida e dos numerosos amigos que cá deixou.

Carestia de generos

Não tem diminuido o preço dos generos do consumo, antes pelo contrario alguns deles vão sempre subindo de preço.

Galinhas e ovos, em virtude de se não fazer o tratado de commercio com a Espanha, deviam estar mais baratos, mas não acontece assim.

Matriculas

O numero de matriculas no Liceu até ontem era de 823, mas ainda se esperam mais.

Na Universidade é muito grande o numero d'alunos matriculados, devendo ainda ser mais elevado em vista de se estarem fazendo exames em alguns liceus e estarem para se fazer actos desta epoca em Coimbra.

Ha muitos anos que os quintanistas de Medicina não eram em tão pequeno numero: apenas 12, que tencionam fazer a sua formatura á antiga, com girandolas de foguetes, musica, etc.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Depois duma longa viagem atravez da Europa, chegou a esta cidade o nosso respeitavel amigo sr. Daniel Pedroso Baptista.

Ontem esteve um belo dia, mas a altas horas da noite tivemos a imperpitante chuva acompanhada dum vento flagelador.

O mercado mensal que ontem aqui se realizou e que costuma ser relativamente importante, esteve muito fosforico. — C.

FERNANDO LOPES ADVOCADO Rua Visconde da Luz, 50, 1.ª — COIMBRA

Wotan lampada com filamenta estirado de maior resistencia

Electricos

Recebemos a seguinte carta, cujo nome do signatario não publicamos por não estarmos autorizados.

Amigo e Sr. Arrobas. — Com a sua habitual paciencia mais uma vez aturará o seu velho amigo afim de no seu acurrado jornal fazer publico a minha queixa com o fim de acatular os que visitam a nossa terra, convencidos que encontram aqui todos os confortos, ficando enganados. Eis o caso:

Julgo que todos estão convencidos que o meio mais facil e comodo de quem se quiser transportar para a estação velha será utilizar-se do carro electrico; pois não se horror, o serviço é o mais irregular que se imagina e tão verdade que já tenho lido diversas reclamações. Ontem, para não dizer todos os dias, aos comboios de maior movimento tais como os n.º 11, 4 e 36, houve simplesmente um carro que saiu á chegada do comboio á, isto é, ás 19.32, e quando appareceu novamente, ás 20.40, dando em resultado que uma parte dos passageiros depois de se terem apeado e transportando as suas malas e aborrecidos, de esperar ainda a se dirigirem para o comboio do ramal e outros ali permaneceram perto de uma hora.

Ora, amigo Arrobas, isto deixa muito a desejar e honra pouco esta nossa terra que tanto defende. Achava bem, para evitar que o publico seja enganado, julgando ter electricos aos comboios, se annunciase que os carros não têm horario, porque seria a forma segura de andarem sempre á tabela. Rogo pois ao meu amigo a fineza de apresentar este meu protesto afim de se poderem remediar tais faltas, o que não me parece difficil.

Tem-se notado sempre que a linha electrica para a estação velha é de menor movimento, não porque não haja a quem convenha utilizar-se dela, mas porque não tem confiança no horario, que nem sempre é cumprido. Deste facto tem resultado muitas pessoas terem perdido os comboios e outros terem de vir a pé por falta de carro.

Isto assim não pode continuar. Pedimos as providencias que o caso exige.

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

Impressões de viagem

Na região norte do Alemtejo, encontra-se regularmente desenvolvida a industria pecuaria em quase todos os seus ramos, representando isso uma apreciavel riqueza regional.

Nas ultimas impressões que registámos aqui, colhidas na herdade de Almeida, deixamos de fazer menção aos gados dessa propriedade, pertencente ao ex.º sr. Antonio Lobão Rasquilha, abastado lavrador de Santa Eulália.

Encantaram-nos, contudo, esses animais corpulentos e bem tratados da especie bovina que lá presenciamos, com o seu ar todo alemtejo que os deixa facilmente distinguir de quaisquer raças, similares, das nossas provincias do Norte, á excepção da raça do Minho com a qual tem alguns traços identicos.

eram em grande numero esses bovinos que se cruzavam em todos os sentidos, vagarosos e despreocupados, agitando se lentamente na campina, cheia de ervas diversas com predomínio de juncos esguios e elevados.

Com a rama levantada, em altitude pacifica, ou de pescoço inclinado para o solo, arrepelando alimentos, eles, os pacificos boves, deslocavam-se, em airoso conjunto, na direcção dum pequeno regato, ladeado de vegetação abundante e sadia.

E o pastor, o maioral, com um grande lenço em volta do pescoço, um largo chapéu puxado para os olhos, descançando o corpo preguiçoso encostado á sua inseparavel cacheira — cajado especial, recurvado na metade inferior — olhava, com orgulho legitimo, o quadro de vida que a boiada nos offerecia com visiveis manifestações de alegre bucolismo.

Um novilho, de sangue irrequieto e animo folgado, quiz mostrar-nos as suas habilidades prestando-se a ser toureado pelo pastor.

Corrida singela e humana, afinal, que um baixar de cabeça, travesso e elegante, feito com donaire pelo joven touro, tornou garrida e engraçada.

Brinquedo em fensivo e natural, que teve o condão de nos distrair, provocando-nos o aplauso com um sorriso espontaneo.

No campo, passa se o tempo assim, sem darmos por isso.

Não nos prendem menos a atenção o gado muar do que o bovino.

Esses equidos, lisos e lustrosos, de conformação correcta e talhe exemplar, aguraram se-nos de grandes qualidades de trabalho intenso e resistencia apreciavel.

E sabendo se, como vulgarmente se não ignora, que, no Alemtejo, uma parte importante dos serviços agricolas, — ao contrario do que sucede nas provincias do norte do país onde o boi é um auxiliar esforçado da exploração do solo — encontra no gado muar serventurios decididos e encançados, legitimo nos será ligar a essas entes de trabalho violento uma importancia digna de apreço.

O alemtejo prefere ao bovino o gado muar, para grande parte dos serviços agricolas, porque lhe reconhece o temperamento forte, o genio

sobrio e a resistencia longa, estando esses belos prediados, já por si snificientes para afirmar a sua utilidade superior, aliados á maior rapidez de transporte e á facilidade com que se adaptam ás variantes climatologicas e ás oscillações do regimen pastoril.

Terá, pois, muito a lucrar com a preferencia o lavrador do Alemtejo.

E ele, que, por via de regra, é instruido, conhecendo as condições proprias e quase uniformes do seu meio agricola, tem sempre alguma razão aceitavel e procedente para seguir, com serenidade e sem perturbações, uma dada orientação agricola, importando-se pouco que lhe repitam em scie a suposta qualidade de rotineiro.

Pois, se ele o não é... Mas, deixemos isso para outra vez, e falemos hoje só de gados, como vi-nhamos fazendo.

Ha nessa provincia, a que nos temos referido, uma qualidade especial de animais cuja reputação é assaz e merecidamente conhecida, não só no país como no estrangeiro — a raça suína alemtejana.

E' tipica, é característica da vasta provincia traostagana.

Torna-se, mesmo, ocioso recordar que constitue um verdadeiro especimen de gordura, sobrelevando, muito previamente, as melhores raças conhecidas.

E' ainda uma das grandes fontes de riqueza para o Alemtejo a criação desses animais, não obstante comecar já a pôr-se em duvida os seus resultados como exploração rendosa, em virtude do morticínio que, em alguns anos, tem dizimado varas ou manadas numerosas.

As epizootias variadissimas que os vitimam, e m desanimadora frequencia, são um grave problema a resolver para o conveniente desenvolvimento desse ramo pecuario que o Alemtejo não pode deixar de fomentar visto que representa, podemos dizelo, uma riqueza nacional.

O regimen especial de alimentação, essencialmente pastoril, faz com que o gado suino alemtejano viva uma vida nômade e higienica por entre vastos montados de azinheiras e sobreiros, podendo adquirir, dess'arte, sem gravame excessivo para os proprietarios, as afamadas mantas de toucinho que generosamente hão de retribuir e exceder a despesa do alimento com a engorda.

Em gado cavalari, tambem no Alemtejo observamos alguma coisa digna de registro.

Os equinos tem, deve affirmar-se, decaido um pouco nessa provincia, não existindo já na celebre raça de Alentejo os caracteres especiais do cavallo bético-lusitano que se tem successivamente eclipsado para dar lugar a uma outra variante do tipo inicial — a raça alemtejana.

Entre os individuos desta raça, encontram-se, porem, alguns exemplares de fino porte, com garbo nobre e elegante, que se tornam alvo de ambições constantes dos sportmen entusiastas.

Mas, basta por hoje.

A. A. DA CAPELA E SILVA

Pela instrução

A Junta de Paroquia de Santa Clara não tendo conseguido que para aquele importante bairro operario fosse uma missão das Escolas Moveis, conforme o sr. dr. João de Deus Ramos havia prometido a esta comissão administrativa, vai fazer uma representação á Camara pedindo-lhe a criação dum curso noturno.

Durante 2 anos e meio, existiu ali um curso noturno, mantido pelo Centro Republicano de Santa Clara, o qual deu os melhores resultados, atendendo a que o bairro é por assim dizer todo operario e só á noite podem frequentar a escola. Chegaram a estar matriculados 43 alunos e a frequencia em media era de 30. Por falta de meios, caducou, pois que a despesa era de 86000 reis mensais, apenas.

Tudo quanto se faça pela instrução não é demais e por isso deve a Camara atender a pretensão da Junta de Paroquia de Santa Clara.

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

«Hoje, quem tiver a independencia e alvivez de falar claro, já sabe o que o espera... Campaia entre nós a mais desenfreada das demagogias. Portugal está hoje transformado numa bastilha. Quem não está com o sr. Afonso Costa, quem não perflha as suas violencias de Cesar omnipotente, quem tem a hombridade de erguer um pouco mais alto a sua voz, quem não enfileira na horrida dos covardes da dignidade e da integridade nacionais — pode considerar-se perdido. (Do jornal cit.)

Table with numbers: 327, 358, 383, 418, 430, 442, 456, 457, 459, 472, 481, 490, 478, 501, 509, 511, 527, 530, 553, 562, 578, 597, 6

# Instituto Caligrafico e Escola Prática de Comercio



Ensino rápido e prático de escripturação comercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia comercial

A regencia destas disciplinas está entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa prática de magisterio. Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director — OLIMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

## Noticias militares

Foi mandada ficar sem efeito a transferencia para infantaria 23 do alferes do 28 Augusto dos Santos Pinto.

Foi mandado marchar para Taboa, para ali proceder ao estudo duma carreira de tiro, cujo terreno é oferecido pela respectiva Camara, o director da carreira da guarnição desta cidade.

Veio a esta cidade a fim de ministrar no 2.º grupo da administração militar preleções sobre a nomenclatura, estrutura e funcionamento dos fornos de campanha, o coronel da administração militar Macedo Coelho. Este official seguiu hoje para Penafiel, para o mesmo fim.

Está aberto concurso para admissão aos lugares de alferes-veterinarios do quadro permanente do exercito.

Na ultima Ordem do Exercito foi publicado o seguinte:

Regulamento e programa de concurso para admissão de alferes farmaceuticos do quadro permanente;

Regulamentos para as provas especiais de aptidão para a promoção aos postos de major e general;

As condições de assinatura do Diario do Governo a partir de 1 de Janeiro de 1914;

A tabela da distribuição do contingente para a Armada em 1913, a qual é no todo de 500 homens; e

As prescrições a seguir na administração das carreiras de tiro.

### Dr. Carlos Lopes

Foi nomeado inspector medico da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, o nosso patricio sr. Dr. Carlos Lopes.

### Descanço dos taberneiros

A Junta de paróquia de Santa Clara reuniu-se ontem com os proprietarios de tabernas desta freguezia, sendo aprovado o seguinte, por aclamação:

Considerando impossivel o encerramento das tabernas, de harmonia com a lei do descanso semanal, pois que este será sempre transgredido.

Considerando ser um absurdo que duas tabernas em egualdade de circunstancias e no mesmo local, uma porque esteja colada como casa de pasto, não seja obrigada ao encerramento, mas sim a outra que não pisa essa colada.

Considerando que, muito embora o encerramento aparentemente seja um facto, mas que a venda de vinho se fará sempre e por todos os modos.

Considerando que, pelos motivos expostos, a lei do descanso semanal assim executada só desprestigia a Camara, entendendo esta Junta o seguinte:

- 1.º Que o comercio de vinhos seja livre todos os dias.
- 2.º Que o pessoal, havendo-o, tenha descanso de 24 horas consecutivas.
- 3.º Que o descanso a estes seja dado ao domingo, salvo em dias de feira, porque então será no dia seguinte.
- 4.º Que as tabernas sejam todas encerradas ás 22 horas, não podendo depois desta hora conservar as portas abertas, nem consentir que freguezes ali permaneçam, havendo meia hora de tolerancia.
- 5.º Que para os transgressores haja uma penalidade.

### Alunas da Universidade e Liceu

Este ano ha muitas alunas matriculadas na Universidade e Liceu desta cidade.

Só neste instituto passa de 80, o que veio demonstrar a necessidade da criação dum liceu feminino em Coimbra.

### Atropelamento

Por um cavallo em que montava official do 2.º grupo da companhia de equipagens foi ontem atropelada a sr.ª Gloria Marques Violante, filha do sr. Justino Marques Violante, na occasião em que se desviava dum electrico, nos Arcos do Jardim.

Condusida ao hospital da Universidade, ali foi pensada duns ferimentos no sobrolho e numa das mãos, recolhendo depois a sua casa.

### Tempo

Tem estado uns dias lindissimos e por isso se conservam ainda pela Figueira bastantes familias de Coimbra.

Quando vier de novo a chuva, é vê-las fugir.



## FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.

Se uma criança não come bem, se diminui no peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saude e mais animo. A anemia, o linfatismo, a escrofula, a raquitis, os desarrajos que acompanham

## a dência e muitas outras doenças infantis,

nenhum receio inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

### A PROVA:

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hoje tem umas lindas cores, anda com desembaraço e come com appetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. J. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

### Dr. Carneiro Pacheco

Principia amanhã a reger cadeira na Faculdade de Direito, o sr. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco.

S. ex.ª fica encarregado da regencia da cadeira de Pratica extra-judicial, no 5.º anno.

## ULTIMAS NOTICIAS

### Catastrofe mineira

Cardiff, 14 — Deu-se uma explosão de grisu na mina Universal, de Colliery. Foram retirados seis cadaveres e 327 mineiros vivos. Supõe-se haver 130 mortos.

Na mina onde se deu a explosão achavam-se 700 homens. — H.

Cardiff, 14 — A ultima hora está perdida toda a esperança de se salvarem 418 mineiros que estão soterrados. As operações de salvamento estão suspensas, esperando-se a extinção do incendio. — H.

### Faculdade de Direito

Ficaram ontem matriculados no 1.º anno da Faculdade de Direito de Coimbra 114 alunos, mais do dobro dos que se encontram matriculados nos 3 primeiros anos da Faculdade de Direito de Lisboa.

Alguns alunos que tencionavam matricular-se ali, resolveram vir matricular-se em Coimbra e outros, segundo se afirma, tencionavam transferir a matricula para esta cidade.

Como se vê, isto vai dando a prova de que nenhuma necessidade existia para ser desdobrada esta faculdade, muito menos agora em que a tendencia dos alunos é mais para seguirem sciencias do que letras.

Um aluno de Direito, vindo ha poucos dias de Lisboa, disse que corria ali que a Faculdade não funcionava este ano, não só por não haver ainda professores, mas tambem por ter poucos alunos.

Não acreditamos que assim aconteça, mas seria esta uma medida perfeitamente justificada.

E depois aquilo ha de ser uma Faculdade. . .

O tempo o dirá e nos dará razão.

### Roubo

Foram apreendidos numa loja da rua do Padrão, 5 fardos com objectos roubados em Setembro da casa do sr.

### Republica do Mexico

Washington, 14 — O governo norte-americano informou o Mexico que visto o general Huerta não ter assumido poderes legislativos, por meio de decreto, os Estados Unidos não poderão reconhecer como constitucional a sua eleição para a presidencia da Republica que se realizará em 26 do corrente. — H.

### Troca de prisioneiros

Ceuta, 14 — Foi realisada a troca de prisioneiros entre espanhoes e mouros. — H.

Frederico Reis, no bairro de Santa Cruz.

Um desconhecido foi ali depositado, não voltando mais a aparecer.

O Ricon, preso por este crime, deve saber explicar este caso, um tanto escuro.

### Festas da Rainha Santa

Realizam-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente, no extinto mosteiro de Santa Clara, as festas da Rainha Santa, que se não poderam realizar em Julho.

### Abertura d'aulas

Principiam amanhã as aulas na Universidade, Liceu e Escola Nacional d'Agricultura.

Ontem começaram na Escola Industrial Brotero.

### A greve dos canteiros

Continua, ainda sem solução, a greve dos canteiros da officina do sr. Santos, Filho.

Temos em nosso poder uma carta do comité de resistencia dos grevistas, que publicaremos no proximo numero.

### Vacina

Todos os domingos, ás 9 horas, ha vacina no Governo Civil desta cidade.

## A. AMADO & C.ª

Manufatura de mobílias em todos os estilos

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Avenida Sá da Bandeira, 75

Telefone 482

## CARNE LIQUIDA

DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetito.

— A venda —

em todas as pharmacias e drograrias.

RIBEIRO da COSTA y CIA LISBOA.

Concessionario: Luis Andreu-BARCELONA.

## A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

## Lusitano Brites

### ADVOGADO

Modou a sua residencia para a Cumeada, Avenida Dr. Dias da Silva, B; e o escritório (antigo do Dr. Fernandes Costa), para a Praça 8 de Maio, n.º 8 — 2.º andar.

### CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio Augusto Larcher, filho de Augusto Campos Belo e de Maria dos Prazeres, de Coimbra, de 44 anos, sepultado no dia 30.

Maria da Resurreição, filha de José Rodrigues Paiva e de Jozefina Machado Veiga, de Coimbra, de 29 anos, sepultada no dia 2.

Manuel Loureiro, filho de João Loureiro e de Luisa de Jesus Loureiro, de Santo Antonio dos Olivais, de 59 anos, sepultado no dia 4.

Eolalia Teixeira, filha de Manuel Teixeira e de Teresa Pereira, de Arzedo, de 77 anos, sepultada no dia 5.

Firmino Dias, filho de Joaquim Dias e de Luzia da Piedade, de Coimbra, de 48 meses, sepultado no dia 6.

### Editos de 45 dias

(1.ª publicação)

Na 2.ª vara do Tribunal do Comercio do Porto e cartorio do escrivão José Lucio da Costa Ribeiro a requerimento do exequente o representante do Ministerio Publico correm editos de 45 dias contados da data da ultima publicação do respectivo anuncio a citar Francisco Duarte Saude, comerciante, morador que foi na rua de S. João, da cidade de Coimbra, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de 10 dias depois do dos editos pagar ao exequente a quantia de 33465 reis, importancia dos salarios e selos contados nuns antos de acção de processo especial que lhe moveu Severino José de Brito, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para pagamento da referida quantia e custas acrescidas.

Coimbra, 8 de Outubro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,

Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires

### Trespasa-se

Ou subloca-se o estabelecimento de fazendas brancas sito na rua Ferreira Berges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo.

### Despedida

José Custodio Nunes, aspirante dos correios e telegrafos, tendo de retirar de Coimbra, e na impossibilidade de se despedir de todos os seus amigos e mais pessoas que o honraram com a sua estima durante a sua permanencia nesta cidade, apresento-lhes por esta forma os seus cumprimentos de despedida, oferecendo ao mesmo tempo o seu prestimo na Estação Central Telegrafica do Porto.

### MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

### Escola Nacional de Agricultura

DE COIMBRA

### Arrematação

Faz-se publico que no dia 30 de Outubro corrente, pelas 12 horas, se procederá á arrematação do concerto de calçado dos alunos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquele dia e hora, procedendo-se logo, perante o Conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas iguais.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Outubro de 1913.

O professor secretario do Conselho tecnico

João da Silva Fialho.

## CONCURSO

A Commissão Municipal Administrativa do conselho de Coimbra abre concurso documental, por espaço de quinze dias, a contar da publicação deste anuncio no Diario do Governo, para o provimento das seguintes escolas:

Sexo feminino — Cernache.

Sexo masculino — Santa Cruz (central — 4.º lugar).

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo decreto n.º 104, de 28 de Agosto ultimo, e a assinatura será reconhecida por notario.

Coimbra e Paços do conselho, 10 de Outubro de 1913.

O Presidente, José Falcão Ribeiro.

**ANUNCIO**

(2.ª publicação)

No dia 26 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de partilhas requerida junto do respectivo inventario por Joaquim da Encarnação Vale, solteiro, maior, empregado no commercio, e Fausto Aurelio do Vale Feio com autorisação de sua esposa, residentes em Lisboa, contra João Vale de Freitas, solteiro, maior, residente em Coimbra, e Domingos do Vale Freitas e esposa Dona Emilia Maria de Barros Freitas, que residiam na Figueira da Foz, se ha de proceder, em hasta publica, á venda do dominio directo de um praso constituído numa casa de sobrado, quintal e telheiro na rua das Azeiteiras desta mesma cidade, de que é enfitente Bernardo Carvalho, desta dita cidade, de que paga o fóro anual — e é esse o dominio directo a arrematar — de 50\$00 escudos, e vai agora pela segunda vez á praça no valor de 500\$00 escudos.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, como já o foram pelos editais e anuncios que se passaram para a primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 7 de Outubro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**ARRENDAMENTO**

Arrenda-se a loja á entrada de Celas, com os numeros 11 e 13 onde esteve a barbearia.

**Companhia de Seguros TAGUS**

FUNDADA EM 1877

Indemnisações pagas 1.281:679\$174

Fundo de reserva 250:000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMERCIO, 14

Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 65

**COLEGIO LICEU**

RUA GASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz) COIMBRA

Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE

Abre em 1 de outubro

Recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria

Os que frequentarem o Liceu, teem de matricular-se até 25 de Setembro.

A direcção do Collegio encarega-se das matriculas.

**TRESPASSE**

José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para commercio de cereais e farinhas em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario,

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edifício dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio) COIMBRA

**Estudantes**

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou collegio em casa dum professor dum dos melhores Collegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves. Rua Pedro Monteiro, 21. — Coimbra.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835. Sede em Lisboa. Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

500\$000

Ha para emprestar esta quantia sobre hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

**EMPREGADA**

Para caixa, precisa-se na retrozia de João Mendes, na rua Ferreira Borges n.º 18 a 24. Dá-se bom ordenado.

**Internato Escolar**

Rua Alexandre Herculano, n.º 42 COIMBRA

Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Collegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director, José Augusto da Silva.

**Participação**

Antonio Marques Gregorio participa que tomou de trespasse ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA Rua dos Bacalhociros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho Rua do Corvo

**Caixeiro para praticar**

Precisa-se para mercearia e penhores; preferindo-se com pratica. Rua Visconde da Luz, 68.

**CASA DE EDUCAÇÃO E LINSINO PARA MENINAS**

Coza, lo dirigida por SÓFIA JULIA DIAS, diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º COIMBRA

**ESCRITURAÇÃO COMERCIAL**

Lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 50. — Preços modicos.

**MAIS BARATO ISQUEIROS**

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores á tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Palha enfiada de 1.ª qualidade**

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81 COIMBRA

**PRECISA-SE**

De um oficial de alfate, habilitado a fazer obra de manga. Rua do Visconde da Luz, n.º 15 e 17. — COIMBRA.

**Fabrica mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

**Grande successo em Portugal**

Tem feito a casa de muitos artigos

**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, ca-rimbos, lito, typografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprat tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 66.

**Loteria**

Quinta feira 16 de Outubro Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Ameias Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**Lições de piano**

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 12, lições de piano, conforme o metodo seguido naquele estabelecimento.

**AMERICAN GOLD**

Brevemente agencia nesta cidade

**LECIONISTA**

Mário Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, lecciona o curso dos licéus. Rua Pedro Cardoso, 85.

**PROCURA-SE**

O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez anos serviu aquela casa; sendo para ahi indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

**LOMBRIGA SOLITARIA**

GURA CERTA em 2 HORAS com os

**GLOBULOS SECRETAN**

REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

**CASA DO POVO DE Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92 COIMBRA Telefone 437

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acabraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inequalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda; agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas Colarinhos Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

# AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adelantado) — Ano, 25800 reis; semestre, 15400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 34060 reis; semestre, 15530; trimestre, 705. Colonias portuguesas: ano, 35060 reis. Brasil: ano, 34530 reis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Instrução para os ricos

A reforma dos estudos universitários actualmente em vigor, constitue, como afirmam os seus defensores, um trabalho pedagógico de incontestável valor, mas tem tambem o grande senão de estabelecer preços tão excessivos das propinas, que torna impossível, ou pelo menos muito difficil, a matricula de alunos com poucos meios. Não se atendeu a que eles, como os ricos, teem todo direito a instruir-se e a elevar-se pela sua aptidão intelectual e pelo seu esforço.

Neste ponto não conhecemos maior injustiça nem maior desacerto e incoherencia. E' ouvir os clamores que por aí se fazem sempre que chega a occasião do pagamento das propinas. Não são poucos os que lutam com grandes difficuldades para arranjar 80, 100 mil reis e mais para matricular os filhos.

Alguns alunos vêm-se na necessidade de pôr ponto na sua carreira e outros de frequentar menor numero de cadeiras do que desejavam pela difficuldade de conseguirem dinheiro para as respectivas matriculas.

Fez-se isto exactamente no regimen que tem por norma a igualdade, como se justiça seja difficulter e obstar a carreira academica aos que não teem a sorte de possuir meios de fortuna!

Não pode haver maior agravo para os pobres!

A Republica tem no seu programa a diffusão da instrução publica para fazer diminuir o grande numero de analfabetos que nos envergonham aos olhos dos estrangeiros, e afinal criam-se escolas primarias para se conservarem encerradas e aumenta-se extraordinariamente o preço das matriculas nos cursos superiores para os pobres não poderem alcançar a instrução que desejam.

Então é isto a que se chama igualdade? Seria igualdade, sim, equiparar os ricos com os pobres, os que podem com os que não podem.

Temos ido ultimamente á Universidade e bem teemos ouvido o que ali se diz contra os elevadissimos preços das propinas. A indignação

que ali lavra entre os alunos é grande e justos são os clamores contra a reforma neste ponto.

Ouvir as suas considerações é dar-lhes razão, porque no tempo em que se não apregoava tanto a igualdade como hoje, facilitava-se muito mais a instrução superior aos alunos com poucas posses.

Assim se compreende que se fizesse num país onde a instrução anda tanto por mexas altas.

Provavelmente querem a instrução só para os ricos e não admitem que os filhos de gente pobre possam ser doutores, engenheiros, professores, etc.

Mas é preciso atender ainda á circunstantia de ser preciso dispendir avultada despesa com a aquisição de livros.

Hoje uma formatura fica por muito mais do dobro da despesa que se fazia ha dez anos, quando ás propinas eram muito mais baratas, os livros mais economicos e a alimentação e outras despesas essenciaes dos alunos muito menos.

Não bastava a carestia da vida, as difficuldades com que hoje se luta para não morrerem de fome as classes proletarias com os duros encargos de familia; veio mais a enorme injustiça de agravar a situação dos que aspiram a ser mais alguma coisa na escala social do que foram os seus progenitores.

Que regimen de igualdade é este que só aos ricos concede a suprema ventura de poderem, sem difficuldades pecuniarias, instruir-se pela frequencia dos cursos superiores?

Diz-se que em todos os institutos superiores tende a diminuir a concorrência de alunos. Se assim é não pôde haver outra razão senão a avultada despesa que se exige hoje com as matriculas, e este mal ha de cada vez acentuar-se mais.

Pode supôr-se o que virá a ser daqui a alguns anos este pobre país, onde tanto se procura difficulter a instrução áqueles que não possuem papeis de credito e dinheiro a juros, nem pagam contribuição predial.

A Republica não foi generosa, como devia e havia prometido no que diz respeito a instrução publica.

Diz-se que entre as bases da entente entre França e Espanha figura a condição VIII, concebida nestes termos:

«Em caso de accidente que torne necessaria a intervenção europeia em Portugal, ter-se-á em conta a situação geographica da Espanha.»

Que quer isto dizer? Então já andam a querer dispor disto como roupa de francezes?

E a Inglaterra, nossa aliada, entra no accordo? Não seria mau que o governo pudesse conseguir explicação segura acerca das intenções com que se fez semelhante accordo.

### JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Faz hoje 15 anos que a morte roubou á cidade de Coimbra um dos seus mais lidimos defensores e um dos seus filhos mais illustres.

Joaquim Martins de Carvalho, trabalhador incansavel que unicamente á custa do seu e esforço e intelligencia conseguiu impôr-se á consideração de todas as classes, foi um dos mais brilhantes jornalistas do seu tempo.

A sua vasta obra e os assinalados serviços que prestou á causa da liberdade, propagando e defendendo os imutaveis principios da verdadeira democracia, não são ainda esquecidos.

Como defensor desta cidade, que lhe foi berço, empregou toda a inergia da sua alma de lutador.

A sua memoria é por todos os titulos digna da admiração e respeito devidos á todos os que descem ao tumulo sem indignidades que lhes maculem o nome honrado.

Nós que lhe devemos altissimos serviços não podemos deixar passar esta funebre data sem depôr o preito da nossa saudade sobre o ataudado do grande trabalhador e brilhante jornalista que foi Joaquim Martins de Carvalho.

### Sociedade Propaganda de Portugal

Acabamos de ver um folheto em francez *Voyages en Portugal*, que a Propaganda de Portugal acabou de publicar e distribuir em França.

Para gloria da nossa linda terra, lá a vemos descrita nesse elegante illustrado folheto: lá encontramos gravada a nossa antiga catedral, Sé Velha.

Uma breve noticia ali se encontra sobre a igreja de Santa Cruz, em que se salienta o valor dos ornamentos que em si encerra, como sua sacristia, orgão e pulpito, representando tudo um bijou de arquitectura, escultura e pintura.

E para fechar condignamente essa descripção, lá encerra a existencia da nossa Universidade, como primeiro estabelecimento scientifico de Portugal, enaltecendo ainda a sumptuosidade da Sala dos Capelos.

Desta maneira se vulgarisa o nosso país no estrangeiro, não se esquecendo o nosso primeiro estabelecimento scientifico, que só pode conservar-se numa cidade que tenha as belezas arquitectonicas, acompanhadas dos aspectos naturais da nossa terra.

A Sociedade Propaganda, que assim se exprime, bem merece os nossos agradecimentos, que daqui lhe endereçamos, por não se ter esquecido da nossa Coimbra, concorrendo assim para o seu desenvolvimento geral.

### Alunos de Medicina

Os alunos de Medicina do Porto que queriam vir estudar para Coimbra tiveram de desistir em virtude de não os dispensarem das cadeiras de Algebra e Desenho, nem mesmo accumulando estas cadeiras com as de Medicina.

Perdeu a Universidade e Coimbra com semelhante desigualdade, pois no Porto e em Lisboa não se exigem Algebra nem Desenho.

### Morgue

O sr. ministro do fomento aprovou o projecto da morgue de Coimbra.

### Gomes Freire d'Andrade

Faz hoje 96 anos que, na explanação de S. Julião da Barra, foi enforcado o general Gomes Freire d'Andrade implicado na conspiração que, em 1817, se formou em Lisboa para libertar o governo português da influencia inglesa e estabelecer em Portugal as instituições democraticas.

Gomes Freire de Andrade tivera conhecimento da conjuração mas não pertencia ao numero dos seus membros; contudo foi expiar na força o seu suposto crime. Abençoada falta que inspirou e provocou o movimento liberal de 1820.

Os ideais alevantados não triunfaram antes de os fortalecer o sangue de innumerados martires, e a conquista de liberdade em Portugal fez muitas victimas.

Data deste periodo agitadissimo da moderna historia portuguesa a luta e conquista sempre crescente da liberdade nacional.

A revolução de Outubro, que implantou no país as instituições republicanas, foi a ultima fase desse sublime movimento iniciado em 1807 com a expulsão dos francezes e de que a revolução de 1820 foi a logica sequencia.

Embora a Republica em Portugal, pela incapacidade dos seus homens, não tenha ainda satisfeito integralmente o desejo incessante de liberdade por que o povo de longe vem lutando, ela representa, todavia, um progresso real e verdadeiro na evolução da vida nacional. Porque a reforma da sociedade se não fez até agora, a necessidade ha de impô-la e estou certo de que não se fará esperar.

A sociedade portuguesa tem necessidade de uma remodelação que condiga com as suas tradições, com a psicologia do povo, com as suas lencencias. E se essa reorganização social não pode ser feita por um Pombal de millesima ordem, pode e deve sê-lo por um espirito reformador e criterioso, por um homem de rara coragem e subido talento administrativo como foi o ministro de D. José I.

E' porque espero essa imperiosa reforma que assegurará a vigencia da liberdade em Portugal, que presto á memoria de Gomes Freire de Andrade, no aniversario da sua morte, a homenagem do meu respeito e admiração, porque ele foi incontestavelmente um dos p-rcursos dessa bendita luz que ha de alumiar um dia o solo querido da minha patria.

NEVES RODRIGUES.

### Aniversario jornalístico

Entrou no 63.º ano da sua publicação o nosso estimado colega *Jornal do Comercio e das Colonias*, de Lisboa, que durante a sua longa existencia tem seguido sempre uma inalteravel linha de conduta.

Sessenta e dois anos de vida para um jornal no nosso pequenino meio nacional é a mais segura prova da sua ótima orientação e alto valor.

Felicitemos a quelele nosso estimado colega, desejando-lhe as maiores prosperidades.

### Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Do seu regresso de Rio de Moimhos, onde foi passar alguns dias após a sua fadiga constante, já se encontra nesta cidade o distinto advogado e nosso prezado amigo sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

S. ex.º recebe já os seus clientes no seu escritorio da rua do Pateo da Inquisição.

### Faculdade de Direito

Encontram-se já em Coimbra alguns professores da Faculdade de Direito por terem terminado em Lisboa o serviço dos actos que lhe competia.

Dois professores só ali concluem a segunda feira proxima os actos de que estão encarregados.

São mais de 60 os quotistas reprovados este ano, sem falar nos que desistiram de fazer actos. Até ontem achavam-se matriculados no 1.º ano desta Faculdade, 134 alunos, havendo ainda alguns para matricular-se.

### LIÇÕES DO PASSADO

## O HEROISMO PORTUGUÊS

(Excertos de um livro inédito)

Continuado do numero 235

Na descripção que deixamos extrahida fala-se de um «artilheiro português». Na carta para o *Correio Braziliense*, a que já aludimos, falava-se em «certo oficial inferior» como tendo proferido aquele grito ou outro identico, mas num curiosissimo artigo incerto no n.º 5 do jornal *O Tripeiro* e firmado pelo sr. Pedro Vitorino, encontramos estes peridos que esclarecem o assunto:

Esse «official inferior», cujo nome o correspondente não obteve e os historiadores não citam, pois só dizem ter uma voz soldado um viva ao principe regente, que foi correspondido com entusiasmo, era o ajudante das companhias de ordenanças dos coutos da mitra do Porto, Joaquim José Moreira; de sua profissão armador de igreja.

Assim o confirmam uns autos de justificação lavrados no cartorio do escrivão José Thomaz de Souza Araújo e Almeida Moyno, em julho de 1809, sendo inquiridor José Pinto de Melo, dos quaes nos valemos para accentuar o papel preponderante que esse ardente patriota, nosso bisavô materno, desempenhou na restauração da cidade. Com o socorro d'elles vamos ampliar a narração do referido periodo.

Pelas 4 horas da tarde do dia 18 de junho, um sabbado, havia sensivel concorrência de populares no vasto campo de Santo Ovidio. Dentro do quartel onde estava a legião de artilharia, uma desusada inquietação se notava; os soldados, sentidos com o proceder do governador, tinham posto de parte a disciplina. Alguns officiaes, bem poucos eram, sobresaiam na massa. De entre elles um se evidenciava pela presteza com que dava ordens. Ora no quartel, ora na rua, já falando ao povo já animando os soldados, esse official era incansavel. Quando no campo os artilheiros, rodeados pela multidão, se dispunham a marchar, um grito estrondoso, que parecia ter saído de um peito gigante onde a custo era contido rebou no espavento: — *Viva o principe regente nosso senhor!* Soitára-o Joaquim Moreira, o official mais entusiasta d'aquelle movimento.

Estava lançado o grito de revolta. Refreado pelo receio em centenas de gargantas, em brava acção as mesmas sentida repercussão. E achando os militares sempre aos vivas, escamoteados pelo ardor da mesma fé, pozeram-se em andamento.

Na rua de Santo Ovidio (hoje Martyres da Liberdade) o delirio recrudescceu. Tinha Joaquim José Moreira arvorado na haste de uma alabarda a bandeira da companhia de milicias de S. Pedro da Cova dos coutos da mitra, que em seu poder tinha occultado dos francezes e que pouco antes mandara buscar a casa, á rua de Sant'Ana, por Antonio Dias e João Correia Dias, seus visinhos. Conduzida a bandeira pelo cadete da legião João Antonio de Macedo, que marchava no centro do pequeno destacamento de artilharia, seguiu a turba sempre crescente e sem afrouxar os vivas, até ao campo da Cordoaria; ali se lhe reuniu com seus soldados o 2.º commandante da guarda principal da cidade, então na Porta do Olival, o tenente de milicias do regimento do Porto, Manoel José Fernandes da Cunha. Quando a manifestação chegou a Ribeira lá sensivelmente accrescentada em numero e não menos em entusiasmo. Mas o momento não era só para vivas. Urge cuidar da defeza na previsão de um ataque. Foi Joaquim Moreira ainda quem a organizou. Em breve fez passar para o lado da cidade todas as embarcações existentes da outra banda; e com quatro peças que elle proprio fez conduzir de casa do brigadeiro Antonio de Lima, onde se achavam desmontadas, esboçou junto da ponte a unica defeza possivel na conjunctura. Conflando neste nucleo de resistencia tão parvo em força q'ual forte em ousadia, Moreira, sempre infatigavel, partiu com um destacamento de ordenanças para o alto da Bandeira, em busca do inimigo; como não o encontrasse retirou para o seu posto junto da ponte, onde passou toda a noite activo e atento, tudo cuidando e a tudo assistindo.

Tambem nesse artigo o sr. Pedro Vitorino nos dá uma nota interessante, que para nós era inteiramente desconhecida. Diz nos elle quanto a seu bisavô, que a «recompensa unica que conseguiu grangear foi, além da satisfação intima de ter cumprido um dever, uma ephemera gloria, mas tão merecida, que o vulgo desse tempo, certo das suas acções, quando em 1813 o principe D. João ordenou fossem acrescentados ás armas da cidade sobre as duas torres braços armados, um sustentando uma espada enramada de louro, o outro empunhando uma bandeira com as armas reaes, dizia ser este braço o do armador ousado que s'oltou o grito redemptor da restauração da cidade.»

Aludindo aos factos apontados, o distinto escritor militar Campos Junior, que publicou recentemente uma serie de brilhantes artigos no *Diario de Noticias*, consagra á cidade do Porto palavras entusiasticas, que não devem

deixar de ser arquivadas neste estudo a que nos temos entregado.

Diz ella que o dia 18 de Junho de 1808 foi «um bello e radioso dia da sua grande historia de abençoadas abnegações, tão antiga com a propria patria». Sobleva-se, diz, o povo, a cidade, toda a gente; os maltrapilhos das vielas e os filalgos de solares branzoneados, argentários e pedintes das ruas, velhos soldados e inexperientes milicianos, frades que desertam dos conventos para acudirerem á revolta; altos dignitarios da Igreja e humilissimos carreiros da plebe, alta e baixa maré daquelle mar encapelado, cada colectividade e cada individuo a sentir no peito o claro e fecundante sol daquelle dia, e tudo afinal dentro da tradição antiga, e todos na sublime nervose daquela soberba hora historica.

O sol da voz e canticos ás pedras velustas do altiivo burgo mediavo; no seu vertiginoso rebate os sinos falam alto das remotas fagulhas e, numa elevação de epopeia e num gesto de soberana consagração, a cidade primaz de Entre-Douro e Minho abraça e abençoa a revolta.

Em brados d'alma, que as mulheres e as creanças repetem porque são a voz de outra mãe, grande e santa, que se chama a patria, a turba corre ao campo de Santo Ovidio, para ir arrombar as portas do vasto quartel onde ha armas e cartuchos armazenados.

Armam-se os revoltosos, erguem-se com maior intensidade, na retumbancia de milhares de vozes, os gritos convulsivos das saudações á nação reditviva e os brados de ameaçadora vindicta contra os soldados invasores.

O capitão Mariz de artilharia traz para a revolta quatro canhões de campanha; mas para os levar d'ali falta o gado de atrelagem. Deixa-lo. Em horas assim não ha trabalhos humilhadores. Podem aquelas peças defender a cidade sublevada, pois hão de os patriotas puxar las, como a plebe e os cortezaos puxavam, noutro tempo os carros triunfaes dos Cesares e os côches de estado dos reis.

Frades, padres seculares e mulheres arrastavam d'ali aqueles canhões para as escarpas da serra do Pilar, como refere o general Foy.

Para o ar a bandeira, quasi sete vezes secular, da pobre nação oprimida. E como num lance de teatro, reapareceu na cidade o official que, doze dias antes, devotadamente a fôra ligar no castelo de S. João da Foz, (Raimundo Pinheiro).

Mas na febre da sua fé patriótica a turba começava a alucinar-se e era preciso que a cidade sublevada se tornasse um centro de actividade dirigente e de ponderada acção disciplinadora.

No dia seguinte (19 de Junho) algum encaminha as multidões para o paço episcopal.

Aclamações atroadoras claramente revelam qual é a vontade do povo. Principe da Igreja, o seu pastor terá de ser tambem o chefe daquelle sublevados, á semilhança dos prelados guerreiros da Idade Media.

O Bispo (D. Antonio de S. José e Castro) apparece, a multidão aplaude-o freneticamente e quando ele, numa janela alta do paço, toma nas mãos a bandeira de Portugal e, dobrado para ella, religiosamente lhe beija o escudo d'armas e depois a levanta como se fosse a hostia consagrada, a alma da turba sente-se rendida de ternura.

Num impulso de comoção, aqueles revoltados, que estão ali talvez jogando a vida, gritam com mais fervorosa devoção o nome querido de Portugal. Naquelle soberbo momento nem só as mulheres teriam chorado essas consoladoras lagrimas de entusiasmo, que tambem ás vezes afogam os olhos dos destemidos.

E, depois do *Te Deum* na Sé mediaval, a proclamação da *Junta provisional do supremo governo do reino*. Era a primeira e fundamental afirmação de um poder official nas provincias sublevadas. Sob a presidencia do Bis-

**Dr. Bernardo Pedro**  
Um grupo de 30 amigos do sr. dr. Bernardo Pedro ofereceu-lhe no dia 16, por occasião da abertura do novo anno lectivo, uma linda pasta de luxo para o seu quinto ano de medicina. A pasta é de setim com uma artistica pintura, feita pelo conhecido pintor desta cidade sr. Abel Elizeu, representando um grupo de medicos fazendo uma operação a uma enferma. O monograma e os cantos de prata são obra do sr. José Dias Machado. É uma artistica prenda de grande valor, que o sr. dr. Bernardo Pedro agradeceu muito reconhecido. Foi acompanhada da seguinte mensagem em pergaminho, assinada por todos os oferentes: «Presado Amigo! — A humilde homenagem que vimos prestar-vos pouco vale em si mesma, mas tem o alto significado que lhe dá a sinceridade dos oferentes, alguns deles vossos amigos de infancia e todos vossos verdadeiros e leais admiradores. Testemunho obscuro e insignificante, é um justissimo preito de admiração prestado ás elevadas qualidades que vos adornam o espirito. A reconhecida modestia que vos caracteriza relevára, sem duvida, esta desprezível oferta que, ao mesmo tempo, envolve os nossos votos pelas immensas prosperidades que, no futuro, certamente vos esperam. Aceitai, pois, a sincera homenagem que vos prestam os vossos amigos — Antonio Dias de Oliveira Graça, Francisco Mendes Pimentel, Antonio das Neves Rodrigues, Germano Augusto Marques, Julio Mendes Alcantara, Antonio Luis dos Santos Azeredo, Agostinho Rodrigues da Silva, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Cipriano Dias Simões de Carvalho, Eduardo Gomes, Antonino de Almeida Mariano, Carlos Alberto Pinto de Abreu, Adjuto de Monra, Eratnoso Veiga da Silva Gomes, Carlos Alberto Petroni, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Mario Machado, Diamantino Diniz Ferreira, Dr. Diamantino Calisto, Rogério Nonqueira de Carvalho, Francisco Mendonça, Joaquim Albino Gabriel e Melo, Lotario Lopes Gamilho, Adelino Viriato da Costa e Almeida, Luiz Rodrigues Jacó, Julio Lopes Custodio, Virgilio dos Santos, Paulo de Carvalho e Moura, Abilio Sá, Joaquim Gonçalves Rama, Urbino Soares.»  
Daqui nos associamos ao justo testemunho de admiração prestado ao nosso estimado amigo sr. dr. Bernardo Pedro, abraçando-o affectuosamente.

### O que haverá?

Anda ha dias na imprensa uma noticia, a que Portugal não pode ser indifferente.

po, a junta era constituída por Manuel Lopes Loureiro, provedor do bispado, por José de Melo Freire, juiz da Corôa; por José Dias d'Oliveira, vigário geral; por Luis de Sequeira Ayala, desembargador dos agravos; pelo sargento mor, Antonio da Silva Pinto, pelo capitão de artilharia, João Manuel de Mariz, e por Manuel Ribeiro Braga e Antonio Mateus Freire de Andrade.

(Segue.)

ALBERTO BESSA.

NOTAS LIGEIRAS

Quem tem acompanhado a historia da politica portuguesa nos ultimos tempos a esta hora já está profundamente convencido da incapacidade e insensatez dos apóstolos; incapacidade revelada irrefragavelmente na enorme serie de erros que levou o pais ao estado caótico em que actualmente se encontra, insensatez que se manifesta nas constantes violencias que terminam por assegurar o triunfo das mediocridades de toda a ordem em prejuizo dos valores e energias aproveitáveis.

A miseria assalta o pais de norte a sul. Mas não é só a miseria que se nos apresenta vestida de farrapos estendendo a mão aos que passam; é a miseria em todas as suas formas: a miseria economica, a miseria intelectual, a miseria moral. É a crise do dinheiro, das intelligencias e do caracter.

Perante o tristissimo espectáculo que nos offerece a sociedade em que vivemos, é licito perguntar que povo é este que assim se deixa morrer sem um compulsivo repellido dos que anunciam os ultimos momentos dum moribundo.

Um pais que apresenta todos os sintomas de um cadaver em putrefacção, um povo que se deixa levar sem protesto para a ruina não tem razão de existir. E os homens que o governam e não procuram salvá-lo, animá-lo, dar-lhe as forças que alimentam a vida dos povos e são a tranquila segurança de todos a sombra da lei, a paz baseada no trabalho, a liberdade firmada na ordem, o respeito mutuo garantido pela justiça, os homens que o governam e não sabem ou não querem insuflar-lhe a energia que assegura o progresso ou são incapazes ou falsarios vis que aproveitam o entorpecimento da vitima para melhor servir os seus proprios interesses.

E, desgraçadamente, a sociedade portuguesa offerece-nos este sinistro espectáculo. « Os escandalos, os atropellos, a desfaçatez e a audacia dos devoristas » são factos habituais. « Leis são letras mortas. Impera o arbitrio. Predomina o despotismo boçal sobre tudo e todos. »

Uma grande parte do povo sente-se asfixiar, tem a consciencia do seu estado, mas não reage, não se levanta para quebrar as grilhetas que o prendem e torturam e zurrir com o chicote duma justa desforra os que lhe apertam a garganta.

De facto, a grande maioria do povo português, independentemente de crencas politicas e religiosas, sente-se vexada pelas prepotencias que uma meia dúzia de cretinoides, unidos a outros tantos velhacos sem vergonha, vem exercendo em Portugal, de ha muitos meses para cá. Esta quadilha tem, a vontade, executado todas as suas duvidosas operações, com uma falta de escrúpulos que só se explica pela persuasão em que todos os seus membros estão de que o amor ás liberdades conquistadas é para o povo português uma palavra vã. Mas, se todo o povo português lamenta o estado de servilismo a que estamos reduzidos, mais particularmente, nós, os republicanos, devemos sentir vergonha e remorsos por termos consentido que com o silencio de muitos e o protesto pouco energico de outros, as coisas tenham chegado ao ponto agudo a que chegaram. E a opposição republicana calava-se, temendo afundar a republica com a revelação de escandalos e não percebendo que a republica só se afundará se deixarmos erigir a deshonrosidade em sistema governativo, se deixarmos persistir no poder um bando de vigaristas. (Do Intransigente do dia 14.)

Qual deve ser, pois, a atitude do pais perante tal estado de coisas? Erguer-se solidariamente e correr com essa « meia dúzia de cretinoides ».

É isto o que se impõe urgentemente. Cada dia que passa, cada hora que foge, é um passo para a ruina. E, se deixarmos continuar por muito tempo esta situação apertada, talvez amanhã seja tarde de mais. Bem pode succeder que, no dia em que a consciencia nacional justamente revoltada quizer escorraçar os vendilhões, nada se possa salvar do naufragio tremendo a que estamos expostos. Porque então já estamos todos manchados com os purtridos dejectos de o nosso desleixo e inação deixarem decompor e crescer.

NEVES RODRIGUES.



SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de camisas para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Côrte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

HORARIOS DE TRABALHO

Gréve de canteiros

Como prometemos no numero passado, publicamos hoje a seguinte carta que nos foi enviada pelo comité de resistencia dos operarios grévistas:

Sr. director da Gazeta de Coimbra. — No ultimo numero do seu acreditado jornal vem publicada uma carta do industrial de canteiro, Francisco Antonio dos Santos, Filho, na qual pretende justificar o acto pouco democratico que provocou a gréve dos operarios que trabalhavam na sua officina. Na citada carta, diz o sr. Santos, que não se recusou a aceitar o novo horario, mas que apenas tinha feito uma redução no ordenado do pessoal, que, no dizer dele, produziam prejuizos.

Mas quer saber, sr. director, a ditterença do horario do primeiro periodo para o segundo, que é o que principiou no dia 1 do corrente? Uma hora, simplesmente, que toda a gente de são e bom criterio veria que com essa diferença não podia a produção ser afectada até ao ponto de diminuir aos magros salarios dos operarios alguns centavos, como aquele industrial pretende fazer acreditar e justificar na citada carta, com a sua lucidez matematica e scientifica.

Mas diz ainda o sr. Santos que não se recusou a aceitar o segundo periodo do novo horario estabelecido em Abril do corrente ano, por accordo entre operarios, mestres e empregadores, para o que cada um dos ultimos assinou como compromisso de honra o seu nome na representação que pelos operarios nessa occasião laes foi apresentada.

Esta afirmação do sr. Santos é menos verdadeira, pois que no dia 4 do corrente, quando começou o periodo das 8 horas, disse aos operarios para continuarem a trabalhar 9, como no primeiro periodo, o que eles não aceitaram, por isso ir de encontro ao horario estabelecido.

Em face desta exposição de factos, que são a expressão da verdade, avale, sr. director e os leitores da Gazeta, se o sr. Santos pretendeu ou não modificar o novo horario, que o mesmo seria não respeitar o compromisso que tomou com a sua assinatura em Abril deste ano.

Agora, sr. director, era bom que aquele sr. se deixasse de andar a busanar aos ouvidos dos outros mestres para eles procederem da mesma forma, como ele procedeu para com os seus operarios, o que é indigno de quem se presisa, mas muito digno de quem não tem criterio nem consciencia.

É certo que alguns mestres conhecendo-lhe os intuitos, sensatamente o tem repellido, não lhe fazendo a vontade, pois que isso viria a trazer talvez serias complicações na construção civil, de que só o sr. Santos seria o responsável.

Desculpe, sr. director, esta proclamação curta, e pela sua publicação lhe fica muito grato. — O comité de resistencia.

Já depois de composta esta carta, chega-nos a noticia de que está solucionado o conflito suscitado entre o sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, e os seus empregados, comprometendo-se aquele sr. a dar o novo horario de trabalho e a manter os salarios vencidos pelo seu pessoal antes de declarada a gréve.

Em vista da resolução do sr. Santos, Filho, os operarios já ontem retomaram o trabalho, á execução de tres que já se haviam colocado noutra officina.

Os canteiros, reunidos na quinta feira para tratar da resolução do sr. Santos, resolveram tambem protestar contra a transferencia para o forte de Elvas dos presos por questões sociais.

PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRENÇAS

Nada ha melhor que a Carme Liguada do dr. Valdes Garcia, proporcional-lhes robustez e cores saãs, e é sempre tomada por elas com gosto.

Selvageria

De Aveiro foi communiado para o commissariado de policia desta cidade que havia sido ali arrombado o sacra-rio duma igreja e roubado o vaso e patena de prata dourada, pedindo ao mesmo tempo a sua apreensão.

Em Lisboa e no Porto tambem os malfiteiros penetraram em dois templos onde, além do roubo, praticaram as maiores selvagerias.

Que vergonha e que arrojo!

Cantina Escolar

Realizou-se na segunda-feira ultima a eleição dos cargos de presidente e vice-presidente da Direcção desta prestimosa instituição de beneficencia, ficando respectivamente eleitos os cidadãos José Ernesto Donato e Francisco Mendonça.

O relatório e contas da ultima gerencia, que foram aprovados por una-

nimidade, regista os seus factos mais importantes, destacando-se a organização das colonias maritimas a que concorreram 320 crianças; o fimcimento de perto de 4:000 refeições a outras tantas crianças; a cooperação na festa da arvore; o estabelecimento de um balneario, prestes a inaugurar-se; a distribuição de fatos e livros a crianças pobres, etc., etc.

O movimento do cofre foi de reis 1:346086 de receita e 1:2205744 de despesa, ficando á gerencia seguinte a importância de 4253342 reis.

Registamos com louvor a sábia administração dos corpos gerentes da Cantina Escolar e respigamos para este logar um trecho do seu relatório:

« Pelo fim humanitario desta instituição sacrificamos as nossas horas de ocio, e, com prazer o registamos, já-mais nos detivemos para bem merecer a confiança em nós depositada.

« Depomos pois o nosso mandato, consciós de havermos cumprido o nosso dever de cidadãos e de associados, julgando interpretar uma das primeiras condições desta sociedade: — Ser util aos que precisam de protecção.

« Os maiores titulos de galardão que poderíamos ambicionar foram sem duvida as alegrias que tantas vezes vimos brincar nos labios das crianças que aqui, durante o tempo escolar, receberam o conforto e o relativo bem estar. Por elas nos dedicámos. Louvores doutros que não sejam elas, rejeitamo-los, pois nunca eles são de vidos a quem só cumpre o seu dever! »

A direcção da Cantina pede nos que aqui testemunhemos o seu vivo reconhecimento a todas as almas nobres que a auxiliaram na sua missão, já enviando-lhes donativos, já cooperando na sua obra.

As contas estão patentes todos os dias em casa do tesoureiro, sr. Manuel Teixeira, Rua Candido dos Reis.

Dr. Sergio Calisto

O professor assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Sergio Calisto, já hoje um distinto operador, parte na proxima semana para o estrangeiro para continuar os seus estudos operarios.

S. ex.ª vai á sua custa e conta demorar-se 5 ou 6 meses.

Dissidencia

Na sessão de quinta feira manifestou-se dissidencia entre o presidente e um dos membros da comissão municipal administrativa, o que levou este a resignar o cargo.

Dadas, porém, explicações, foi resolvida satisfatoriamente a questão.

Um desgraçado

Joaquim Tavares Cravo, de 68 anos, de Travanca, é um desgraçado que ha muito sofre de alienação mental e que de vez em quando aqui aparece, vendendo-se a policia na necessidade de o recolher num dos calabouços, pondo-o, passados alguns dias, fora da cidade.

De novo o desgraçado ali se encontra e bastante doente, não podendo dar entrada no hospital por a isso se opor o regulamento respectivo.

Tem a policia diligeenciado interná-lo no Hospital Miguel Bombarda, porem não o tem conseguido nem certamente o conseguirá tão depressa, pois que acaba de ser prevenida, por circular dali, que não mandem para lá doentes por que a dotação não dá para mais gente!

Destarte, o desgraçado está condenado a morrer num dos calabouços policiaes ou á borda de alguma estrada! Como isto é lamentavel!

Escolas Normais

Em virtude de não terem ainda terminados os exames de admissão, ás Escolas Normais, só começarão a funcionar no proximo dia 27.

Colhido por um electrico

Um carro electrico colheu na rua do Padrão um boi que pertencia ao lavrador sr. Antonio dos Santos.

O seu dono não apresentou queixa contra o guarda-freio por verificar que este não foi culpado.

Belos anos perdidos!

A sr.ª D. Joaquina do Rosario Fernandes, que reside em Lisboa, rua da Caridade, n.º 38, 2.º andar, esquerdo, faz o mais caloroso e convicto elogio das Pilulas Pink. Foi, com effeito, graças ás Pilulas Pink, que esta boa mãe conseguiu curar sua filha, cuja saude lhe inspirava as mais vivas inquietações e cuidados.



Sr.ª LAURA FERNANDES

« E' do meu dever exprimir a V. a minha gratidão, — escreve nos a sr.ª D. Joaquina — pela feliz cura de minha filha, Laura Fernandes, cura de que sou exclusivamente devedora ás Pilulas Pink.

Tinha, por assim dizer, perdido a esperança de a salvar da anemia, que a minava lentamente e não deixaria de a levar á sepultura. Apesar de quantos cuidados lhe prodigalisava sem cessar, havia já tres anos que ela estava doente e bem doente, não conseguia debelar o mal que a postrava. Fraca, abatida, não comendo quasi nada, a pobre menina não tinha forças nenhuma, e queixava-se sem descanço de dores no peito e nas costas. Foram ás suas excellentes Pilulas Pink que a salvaram; foram elas que a livraram de tão profunda anemia e lhe restituiram a saude por tanto tempo perdida. A minha querida filha passa agora perfeitamente; recuperou forças, tem muito bom aspecto, e ninguém dirá, ao vê-la, que ela esteve tão doente! »

Não pode deixar-se de pensar, ao ler esta carta:

« Eis alguns anos de sofrimentos bem inúteis! »

Eis tres anos, tres dos mais belos anos desta simpatica menina, inutilmente perdidos, mais que perdidos torturados por um incomportavel tormento!

E' logico pensar, com effeito, que se ela tivesse tomado tres anos mais cedo as Pilulas Pink, ter-se hia curado, pelo menos tão facil e completamente nessa epoca, como se curou tres anos mais tarde, quando a doença se encontrava já profundamente arraigada, quando o seu organismo todo elle combatido, já nem forças tinha para reagir. Diremos, pois, aos amencios, aos enfraquecidos: « Se estão seguindo um tratamento qualquer que lhes dá pleno resultado e satisfação completa, continuem a fazer isso dele e aproveitem o bem que elle lhe faz; — mas se não experimentarem melhoras algumas, não resistam: Façam hoje mesmo a experiencia das Pilulas Pink: as Pilulas Pink hão de curá-los! »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Colector de esgotos

Diversos proprietarios e habitantes do populoso bairro de Montes Claros, desta cidade, pediram ao governo a construção immediata naquelle bairro de um colector de esgotos, que tão reclamado se torna pelos mais salutarés preceitos da hygiene.

MOVIMENTO OPERARIO

Partido Socialista

No ultimo numero do nosso jornal demos uma informação que não traduz bem a expressão da verdade e que por isso mereceu ser rectificada.

O sr. Baptista Duarte não foi, como dissémos, excluído de socio do Centro Socialista José Fontana pela comissão administrativa do mesmo

Centro, mas havia pedido a sua demissão de socio, que em assembleia geral do Centro foi aceite.

Agora, em nova assembleia, foi apresentada uma proposta em que se pedia a readmissão do sr. Baptista Duarte, sendo aprovada.

Pedreiros

Está reorganizada a associação de classe dos pedreiros, que ha tempo se achava estacionaria.

Foram nomeados delegados á União da Construção Civil e União dos Trabalhadores.

Hoje, ás 17 e meia, reuniu a assembleia geral desta associação de classe para tratar de assuntos urgentes.

O sr. Mario Campos, aproveitando este ensejo, fará uma palestra social, subordinada ao tema Organização operaria e meios de luta.

Ecos da sociedade

Celebrou-se na Sé Catedral o casamento do aluno da Faculdade de Direito, sr. Joaquim Ferreira Pais do Amaral, filho do sr. conselheiro Alexandre Cabral, antigo reitor da nossa Universidade, com a sr.ª D. Maria Luísa de Sante Sacadura Bote, filha do sr. João Sacadura Bote Corte Real.

Os noivos foram passar a lua de mel em Madrid.

Cronica da semana

O Museu Machado de Castro tem sido visitado e admirado por muita gente. Ao mesmo tempo que os olhos vão contemplando aquella imensa colleção de objectos por qualquer modo dignos de apreço, vai o bom senso entrando a contatos com aqueles senhores que em diversas épocas tudo mutilavam e nada respeitavam com valor artistico ou archeologico.

Se noutros tempos houvesse quem reunisse tudo que por aí andou disperso e aos trambolhões pela ignorancia crassa de tanta gente, o Museu Machado de Castro seria muito mais rico e precioso do que é e não haveria ali a notar tanta brutalidade, que outro nome não pode dar-se á obra desses malfiteiros.

E o que é para notar é que isto se fizesse em Coimbra, o grande foco da sciencia e da arte!

A mãe Minerva mais uma vez abriu as portas da Universidade aos seus dilectos filhos.

Foi tal o que se disse do desdobraamento da Faculdade de Direito, que ella esperava ver-se quasi abandonada dos seus descendentes.

Afinal a mãe Minerva vendo os livros de matricula, averigou que poucos são os filhos que abandonaram a casa materna para irem para a cidade de marmore e de granito.

Aquilo por lá tem seus incontentes e não se é tão senhor como cá Hão de convencer-se que esta Coimbra enfeitada foi criada para ser o mais apropriado centro de estudo.

Quem não conseguir saber uma lição em frente do soberbo panorama do Penedo da Saudade, debaixo da copada ramagem das tilias do Jardim Botânico, á sombra dos grandes eucaliptos do Choupal ou dos loureiros da Quinta de Santa Cruz, é porque não nasceu para doutor.

Em Lisboa ha mais figuras de movimento que tentam a ingenuidade dos rapazes... ha mais policia!

Isto por cá é outra coisa!

Os carros electricos vão tendo cada vez maior movimento de passageiros. A redução de preços vai fazendo criar o appetite de andar de carro, quer para evitar a ascensão, a pé, á Universidade ou aos Olivais, quer de cima para baixo para deitar um pouco de figura através das arterias da cidade, centros de maior população.

Afinal prova-se que esse grande melhoramento, que muitos recearam ser a ruina do município, ha de ser e já o vai sendo uma boa fonte de receita.

Este ano o seu rendimento não deve andar longe de 30 contos, mais 5 ou 6 do que no ano passado.

E digam lá que Coimbra não ha de ter inimigos, ella que desperta a inveja a tanta gente,

ENFERMOS — Encontra-se ha dias gravemente enfermo o estimado industrial sr. Manuel José da Costa Soares, a quem desejamos rapido restabelecimento.

— Tem estado gravemente enferma a sr.ª D. Terésa Augusta da Fonseca Santos, virtuosa esposa do sr. José Mateus dos Santos Junior, de Gernache.

Desejamos-lhe o seu breve restabelecimento.

— Tambem tem estado doente, em virtude duma queda, a sr.ª D. Piedade Alcantara, sogra do sr. dr. Antonio Dias, digno Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

A respeitosa senhora recebeu um ferimento no rosto não sendo, porém, de gravidade.

Oxalá que todo o mal esteja passado.

ANIVERSARIO — Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Antonio Maria Rasteiro, archeiro dos mais antigos da Universidade.

Armazens do Chiado

Como indica o anuncio que noutro logar publicamos, é na segunda feira que se realiza a inauguração da estação de inverno na Sucursal dos Armazens do Chiado nesta cidade.

O habil pirotecnico desta cidade sr. José Antonio d'Oliveira, em homenagem áquelle importante estabelecimento, queimará, pelas 19 e meia horas, no areal do Mondego, uma quantidade de foguetões.

Conde de Valenças

Comemorando a data do falecimento do sr. Conde de Valenças, a Associação dos Artistas, de quem o illustre extinto era presidente, conservou nesse dia a sua bandeira a meia haste.

Em Lisboa e Cascaes foram celebradas missas e distribuidas avultadas esmolas pela sr.ª Condessa de Valenças.

Advertisement for FERRO BRAVAIS, ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE, Coroa Pallidas, etc.

E' o que acontece sempre a quem vai subindo muito e depressa.

Na quinta feira já um archeiro da Universidade se mostrou com o seu fardamento pelo novo figurino, que não veio de França, como é costume.

Vai portanto desaparecer o vestuio uniforme que ha muito devia figurar no museu de antiguidades do Instituto, a par do fardamento de gala que alguma coisa tinha de grotesco, tendo apenas a vantagem de mostrar ás rechonchudas barrigas das pernas dos verdadeis mais fartos de tecido adiposo.

E assim vão desaparecendo caridosidades archeologicas!

E', porém, preciso pôr um distinctivo no boné.

Um facto de vulto da semana ou pelo menos o que mais fere ás algibeiras onde se usa trazer a massa, é a tabela de preços que os officias de sapateiro impõem aos patrões para aumentar a respectiva mão d'obra.

Não é nem pode ser um facto a que se deva ser indifferente, porque exigir mais uns tantos tostões por um par de botas, por umas gaspias ou meias solas, quando no mercado tudo se compra mais caro, é fazer nascer mais outra crise nas finanças da humanidade que precisa!

Os que podem que andem de electrico para não estragar o calçado, e os que não podem, que consigam que a França, a rainha das modas mais estramboticas e extravagantes, como a saia-calcão, decrete a abolição do calçado e passem todos a andar descalços, como já se vai vendo nas praias em pessoas que tem excellentes roupas brancas e belos sapatos de polimento. A crise é mais grave do que se supõe, porque menos reparado se torna usar um fato velho, cheio de sébas, do que andar com umas botas cambaias, já sem saltos e quasi divorciados dos dedos dos pés.

A Cronica faz votos pela harmonia entre officias e patrões e por tudo quanto importe diminuição de despêsas.

Temos tido uma semana em que o Sol e a Lena tem andado ao desafio para mostrar quais são mais belos: se os dias, que parecem de radiosa Primavera, se as noites passadas pelas deliciosas margens do nosso rio.

Só falta o gorgoeio das aves para o quadro da Natureza ser completo.

Nestas noites brilhantes de luar ainda a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar se destaca no largo de Miguel Bombarda; mas quando a Lua não faz este favor, não passa áquelle vulto duma sombra imperceptivel.

E' a imagem, em plenas trevas, dalguem que teve farta luz de intelligencia!

# Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

## Na proxima segunda-feira, 20 de outubro

### Inauguração da ESTAÇÃO DE INVERNO

BRINDES BRINDES BRINDES BRINDES

A quem nos compre, neste dia, mais de 2 escudos (2.000 reis) de fazendas

UM BALÃO CHEIO DE GAZ O enlevo dos petizes UM BALÃO CHEIO DE GAZ

No domingo, à noite, visitem a grandiosa exposição das ultimas novidades para a estação de inverno, que será feita neste estabelecimento

**Colónias marítimas**

Da praça de Buarcos regressou na quinta feira ultima a esta cidade o 4.º e ultimo turno das colónias marítimas que, por intermedio da Cantina Escolar, ali foram a uso de banhos do mar.

Entre as centenas de crianças que gosaram de tão humanitario beneficio, contam-se bastantes que alcançaram completa cura de excofufosismo, obtendo as restantes uma melhoria sensivel nos seus sofrimentos.

O resultado pois deste alto beneficio deve-se, sem duvida, à direcção da Cantina Escolar cuja dedicação pelas criancinhas é digna de especial registo.

E um grupo de cidadãos que bem merece os nossos louvores, pois que as suas obras traduzem-se em factos concretos de que ninguém pode duvidar.

Sem desprimor para ninguém aqui registamos os nomes dos cidadãos J. A. Domingos dos Santos, pela sabida direcção que na Figueira imprimiu a tantas crianças que lhe foram confiadas, e Manuel Teixeira, ex-tesoureiro da Cantina Escolar, um dos principais organizadores daquela bela obra, e ao qual se deve o seu bom exito.

Tribalhador de firme empreendimento vê ele agora o quanto pode a dedicação e o esforço quando baseado em principios de verdadeira filantropia. Que essas crianças, agora restituídas à familia, bemdigam não só o seu nome, mas ainda o de todos os generosos benefactores que auxiliam tão patriótica e humana obra que, só por si, é um galardão da Cantina Escolar.

A despesa com as colónias marítimas aproxima-se da importancia de 600.000 reis. Esta verba não está ainda completamente subscrita, faltando aproximadamente 300.000 reis, que a direcção da Cantina pensa cobrar por subscrição.

A nova direcção que amanhã toma posse ás 13 horas, dizem-nos estar animada de bons desejos de seguir o exemplo dos seus antecedentes, já beneficiando as crianças pobres da sua freguesia, já promovendo os meios de alargar a esfera de acção da simpatica Cantina.

**Escolas Maveis**

Em todos os dias uteis, até 25 do corrente, das 12 horas ás 13, na Calçada de Santa Isabel, n.º 47, encontra-se aberta a inscriçao dos analfabetos da freguesia de Santa Clara, com mais de 13 anos de idade e menos de 45, que desejam frequentar o curso noturno que a Associação das Escolas Maveis vai abrir na referida freguesia.

**Sarau**

Sabemos que o Orfeon Academico promove para o proximo sabado um sarau, tendo já pedido a Associação Commercial a cedencia do seu salão, que temos a certeza será cedido da melhor vontade pela sua digna direcção.

É de crer que seja concorrido por tudo quanto há de mais selecto nesta cidade.

Este sarau é promovido a pedido do sr. Carlos de Mesquita, um dos individuos que mais trabalhou em Paris para que os estudantes da Universidade de Coimbra tivessem ali, quando da sua ultima visita à grande capital franceza, uma brilhante recepção.

**Festas da Rainha Santa**

A Mesa da Confraria da Rainha Santa deliberou que com toda a solemnidade se realisassem as festas da sua Padroeira, que por motivos muito justos foram transferidas de 4 de Julho para o presente mes.

No dia 26, pelas 4 horas da tarde, principiará em Santa Clara o tríduo a grande instrumental, presidido pelo sr. conego Andrade, governador do bispado, seguindo-se nos dias 27 e 28, sendo respectivamente presididos pelos srs. conegos Mauricio e Carlos de Azevedo.

No dia 29, pelas 11 horas, será celebrada missa solene pelo sr. conego Santos Mauricio e ao evangelho pregará o sr. conego Carlos Esteves de Azevedo.

Às 4 horas haverá *Te-Deum, Tantum ergo* e Bênção.

Durante os dias do tríduo haverá pratica pelo dr. João H. mem de Figueiredo, actual prior de Santa Cruz.

Na noite de 28, pelas 9 horas, será queimado no pateo de Santa Clara um vistoso fogo de artifício feito por um habil pirotecnico desta cidade.

**PELO TRIBUNAL**

**Audiencia ordinaria do dia 16**

**DISTRIBUIÇÃO**

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, execução ipotetecaria requerida por Antonio Marques, contra Manuel Ferreira da Fonseca e outros, todos residentes no logar do Loureiro.

Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção de dissolução de sociedade, requerida por Eduardo Luiz Marta, contra Augusto Simões Marta e Armando Reis do Amaral, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico.

**Falta de pagamento**

Aos guardas da policia civica que mal ganham para o seu sustento e dos seus, ainda não lhes foi paga a gratificação correspondente dos meses de Julho, Agosto e Setembro, respectivamente de 40 reis aos guardas, 50 aos cabos e 200 aos chefes.

O fornecedores vão inumeras vezes ao commissariado para serem reembolsados, mas ainda não o conseguiram.

Urge que se deem as necessarias providencias, afim de evitar que a miseria chegue a invadir a casa dos pobres guardas, alguns dos quais, conhecemos nós, vivem numa situação bastante critica, em virtude da familia numerosa que os rodeia e para cujo sustento não bastam os minguados 360 reis, que representam o seu ordenado.

As chamadas folhas po material dos diferentes gabinetes da Universidade, pertencentes aos meses de Agosto e Setembro tambem ainda não foram pagas.

**Sociedade I. M. P. n.º 10**

Os alistados da 1.ª secção devem comparecer amanhã, domingo, pelas 8 horas, no Quartel de Santana.

As faltas são apontadas rigorosamente.

**Falta de espaço**

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar publicidade, no presente numero, a alguns artigos, noticias e annuncios, do que pedimos desculpa.

**Ao sr. commissario de policia**

Anda por ai um grupo de chins a vender umas elegantes ventarolas, vendo se constantemente cercados duma garotagem miuda de mistura com individuos de certa idade, verdadeiros matulões, que tem o mau gosto de se intrometerem com aquela pobre gente dirigindo-lhe chufas, calcando-a e fazendo-lhe outras judiarias, chegando o atrevimento até a depreciarem-lhe os objectos, como ontem succedeu ali para a Rua Ferreira Borges.

E passa-se isto nas principais ruas da cidade, na presença dos civicos que com a mais criminosa indiferença assistem a essas selvaticas scenas e isso devido à falta de instrução que ha tempo deixou de lhe ser ministrada, para o que se adquiriu alguns utensilios.

Ora estas e outras scenas que aqui temos relatado, não podem e não devem permitir-se para bom nome e lustre desta terra.

Por mais duma vez temos chamado, e muito respeitosa e a aten-

ção do sr. commissario para o facto dali, à Praça 8 de Maio, ao fundo da Rua Martins de Carvalho, se juntar um numero grupo de vadios, menores, que se entretem em agradavel palestra de volta com a sua biceada e outros innocentes divertimentos.

Sabemos, com certeza, que aquêle illustre funcionario dera ordens ao subordinado competente para que não se repetisse tão degradante espectáculo. Pois uma vez apenas presenciamos que um civico corresse dali com aquela malandragem.

Isto quer dizer, sr. commissario de policia, que as suas ordens não são acatadas, porque s. ex.ª não as faz manter.

Embora s. ex.ª não nos dê a graça de nos atender, nós estamos dispostos a não abandonar o assunto e o publico que nos lê que comente como entender, que nós ficamos conscientes de termos cumprido o nosso dever.

**Conferencias**

O nosso amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira, director do Colegio Montego e professor da Escola Nacional de Agricultura, iniciou ontem neste estabelecimento uma serie de conferencias, sendo para isso convidado pelo director da Escola.

**Operação**

Sofreu hoje uma melindrosa operação cirurgica, habilmente feita pelo distinto clinico sr. dr. Sergio Calisto, a sr.ª D. Berta Mendes, filha do nosso amigo sr. Antonio Mendes Simões de Castro.

A operação decorren bem e a doente encontra-se em estado satisfactorio.

**Salão Central**

Recomeçam hoje as sessões animatograficas neste magnifico Salão (Associação dos Artistas).

A fita de arte hoje é a *Viuva Alegre*, que nos dizem ser lindissima.

A empresa merece toda a protecção do publico, pois não só fez importantes despezas para pôr aquela casa em boas condições, mas está resolvida a só exhibir fitas de bom efeito e que não ofendam a moral.

Os preços são economicos, não desejando a empresa abusar nem explorar a bolsa alheia, como para ai se está vendo.

O programa de hoje é o seguinte:

1.ª Sinfonia pelo quinteto; 2.ª Bailes andaluzes; 3.ª Bonifacio botequineiro; 4.ª A Polaca, dramatica; 5.ª Um senhor diferente dos outros; 6.ª Sinfonia pelo quinteto; 7.ª A volta dramatica; 8.ª 1.ª parte da sençao, na fita de arte *Viuva Alegre*; 9.ª, 2.ª parte.

**Julgamento**

Por uma mesquinha vingança foi chamado ao tribunal o sr. José Sabino, onde, provada a sua innocencia, foi absolvido. Uma das testemunhas de accusação, que depoz, deu entrada na cadeia, pelo seu depoimento não ser exacto.

**OBITUARIO**

Faleceu o 1.º aspirante telegrafo postal, sr. José Elias de Lima Aguiar. O funeral realizou-se hoje, sendo as honras funebres prestadas na igreja de S. Bartolomeu.

— Finou-se ha dias em Vilar Seco (Santar) a estremosa mãe do illustre professor do Liceu desta cidade, sr. dr. Fortunato de Almeida, a quem apresentamos sentidos pesames.

— Faleceu o sr. Bento Antonio, cunhado dos nossos amigos srs. João dos Santos, mestre d'obras, e Albino Amado Ferreira, industrial, desta cidade, a quem enviamos os nossos sentidos pesames.

O seu funeral foi muito concorrido.

### ULTIMAS NOTICIAS

#### Portugal perante as potencias

**Uma noticia infundada — A informaçao do "Daily Telegraph"**

Madrid, 17 — Diz o "Diario Universal", que é destituida de todo o fundamento a noticia do "Daily Telegraph", afirmando que, em caso de intervenção das potencias em Portugal, seria tida em conta a situação geografica da Espanha, e acrescenta: que semelhante hipotese não foi nem podia ser ventilada e que a situação geografica constitue tanto para a Espanha como para Portugal uma base de interesses analogos e um motivo de intinidade de relações, as quais os governos dos dois paises tem em boa conta, ao mesmo tempo que guardam o mais profundo respeito pela independencia das duas nações vizinhas, irmãs e amigas. — H.



### INCOMODOS do SANGUE e dos OSSOS

resultam duma nutrição errada, e não se podem debelar com o uso de tónicos, restaurativos, estimulantes e remedios illusorios. Ensinna a experiencia que em tais casos é a Emulsão de SCOTT o verdadeiro remedio. Este alimento

### tonico, puro e reconstituente,

fornece materiais para a formação de musculos e ossos, augmenta o numero dos corpusculos rubros do sangue e assim renova a saude e a força. As raparigas anemicas, as crianças mal nutridas, as criancinhas fracas e todos os que se resentem dos efeitos de doenças graves, fortalecem-se com o uso da Emulsão genuina de Scott. As imitações vem e vão, porém durante 37 anos tem a Emulsão de SCOTT conservado a alta aprovação dos medicos portugueses de maior destaque, os quaes reconhecem o seu valor especial para os casos de anemia, raquitis, escrofula, linfatisimo, nas crianças mal nutridas ou na dentição, e em todas as condições resultantes duma alimentação insufficiente ou dos efeitos das doenças, na convalescência.

### Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos. Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

### Vacina

Os alunos do Liceu desta cidade devem apresentar documento que prove estarem vacinados até o dia 20 de Novembro.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

### Crueldade

Os distribuidores telegrafo-postais, na situação de inactividade ha mais de 6 meses, não recebem um rial de vencimento desde Agosto, por estarem fazendo o apuramento da pensão para o efeito da aposentação.

Essa pobre gente, em geral, não tem outro recurso para ganhar os meios de subsistencia e muitos não os podem ter pelo seu estado de doença. Pode portanto imaginar-se a precaria situação a que deixam chegar esses modestos funcionarios do Estado, na maior parte com duros encargos de familia, s-m receberem 5 reis ha dois meses e meio!

Que dura crueldade a que obrigam tanta gente!

### Artes Graficas

Na exposição das Artes Graficas realisada em Lisboa, foram premiados com medalha de prata, o sr. Franca Amado (duas), e a Imprensa da Universidade de Coimbra.

### Director da Biblioteca

Tomou ontem posse de director da Biblioteca da Universidade de Coimbra, a sr. dr. Marnoco e Sousa, saubio professor da Faculdade de Direito.

### Excursão

Parte hoje de Coimbra em excursão ao Caramulo, um grupo de dez nossos conterraneos, que regressa na segunda ou terça feira.

### MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feljaço de mistura (14,63 litros)...	800
frade .....	740
mócho .....	15040
branco .....	15060
pateta .....	950
Trigo .....	750
Milho branco .....	650
amarelo .....	610
Centeio .....	750
Aveia .....	460
Gevada .....	450
Favas .....	600
Galinhas .....	500
Grão de bico .....	15000
Chicharos .....	480
Batatas .....	440
Ovos, o cento .....	15850
Patos .....	300

### Trespassa-se

Ou subloca-se o estabelecimento de fazendas brancas sito na rua Ferreira Berges 119 a 123. Trata-se com o seu proprietario no mesmo.

### Tudo para estabelecimento

Compra a ferragem dum. Fauto Pinto Amado, na rua Eduardo Coelho. — COIMBRA.

**Piano** Pretende-se alugar um em boas condições. Nesta redacção se diz.

### TRIBUNAL COMMERCIAL DE COIMBRA

#### Editos de trinta dias (1.ª publicação)

Pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio no *Diario do Governo*, citando o reo Manuel Rodrigues Feitais, casado, comerciante e proprietario, do logar das Contencas de Baixo, comarca de Mangualde, e ausente em parte incerta, como legalmente se verifica dos autos, para comparecer no tribunal commercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça 8 de Maio, na segunda audiência, depois de findo o praso dos editos, a fim de vêr accusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de três audiencias para contestar querendo e se proseguir nos demais termos e articulados do processo ordinario, na acção commercial por letra, que lhe move a firma comercial de Coimbra, José Antonio Dias Pereira & C.ª, servindo de base à respectiva acção, uma letra de cambio da importancia de 197 escudos e quarenta centavos, sacada pela mesma firma em 30 de Junho de 1912, com vencimento em 31 de Dezembro do mesmo anno, e aceite pelo mesmo reo o qual se obrigou pela referida letra accionada, a pagar alem daquela importancia, os respectivos juros de 10 por cento ao ano, desde a data do saque até real embolso, com todas as mais despezas que a firma autora fizer incluindo custas e procuradoria.

As audiencias no juizo commercial de Coimbra, realisam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados ou compreendidos em férias, porque nestes casos se observam as disposições legais.

Coimbra, 15 de Agosto de 1913.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

### Caixeiro e marçano

Precisa para fazendas brancas. Fauto Pinto Amado, — Rua Eduardo Coelho.

# Instituto Caligrafico e Escola Pratica de Comercio



Ensino rapido e pratico de escrituração comercial, contabilidade, caligrafia, francês, inglês e geografia comercial, estando a regencia destas disciplinas entregue a um grupo de abalizados e reputadissimos professores, todos com larga e elogiosa pratica de magisterio. — Rua dos Coutinhos, 3 — COIMBRA.

O Director, OLÍMPIO FERREIRA LOPES DA CRUZ

MINISTERIO DO FOMENTO  
Direcção Geral de Agricultura  
**Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA**  
Arrematação

Faz-se publico que no dia 30 de Outubro corrente, pelas 12 horas, se procederá a arrematação do concerto de calçado dos alunos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquella dia e hora, procedendo-se logo, perante o Conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas iguais.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Outubro de 1913.

O professor secretario do Conselho tecnico, João da Silva Fialho.

## Lições de piano

Senhora habilitada pelo Conservatorio de Lisboa, com pratica de ensino, dá em sua casa, Couraça da Estrela, n.º 12, lições de piano, conforme o metodo seguido naquelle estabelecimento.

MAIS BARATO ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Estudantes

Recebem-se dois estudantes do Liceu ou collegio em casa dum professor dum dos melhores Collegios de Coimbra.

Trata-se com J. Neves. Rua Pedro Monteiro, 21. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS  
MARCA REGISTRADA  
VIEIRA LIMA & SOARES  
COIMBRA  
Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

**CASA DO POVO DE**  
**Joaquim Mendes Macedo**  
90, Rua do Visconde da Luz, 92  
**COIMBRA** Telefone 437  
**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.  
Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e cor; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças.  
Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.  
Panos brancos e crus enfiados; bons panos familias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. É a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.  
Calçado para creanças.  
Camisas  
Colarinhos  
Gravatas  
Luvas  
Mandam-se amostras a quem as requisitar  
VENDAS A DINHEIRO

Editos de 45 dias  
(2.ª publicação)  
Na 2.ª vara do Tribunal do Comercio do Porto e cartorio do escrivão José Lucio da Costa Ribeiro a requerimento do exequente o representante do Ministerio Publico correm editos de 45 dias contados da data da ultima publicação do respectivo anuncio a citar Francisco Duarte Saude, comerciante, morador que foi na rua de S. João, da cidade de Coimbra, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de 10 dias depois dos editos pagar ao exequente a quantia de 33465 reis, importancia dos salarios e selos contados nuns autos de acção de processo especial que lhe moveu Severino José de Brito, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para pagamento da referida quantia e custas acrescidas.  
Coimbra, 8 de Outubro de 1911.  
O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito,  
Presidente do Tribunal do Comercio,  
Oliveira Pires.

**COLEGIO LICEU**  
RUA CASTRO MATOSO, 8 (Bairro de Santa Cruz)  
COIMBRA  
Director: CONEGO DIAS D'ANDRADE  
Abre em 1 de outubro  
Recibe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria  
Os que frequentarem o Liceu, tem de matricular-se até 25 de Setembro.  
A direcção do Collegio encarega-se das matriculas.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
CAPITAL — 1.344.000\$000  
Fundo de reserva ..... 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570  
Total ..... 637.020\$929  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
4.151:424\$314  
ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Loteria**  
Quinta feira 23 de Outubro  
Premio maior — 12.000\$000  
Bilhetes e fracções para todas as extrações, á venda na CASA FELIZ de  
**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SEDE: Largo das Amelas  
Avenida Navarro  
N.º 1: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**Companhia de Seguros TAGUS**  
FUNDADA EM 1877  
Indemnizações pagas 1.281:679\$174  
Fundo de reserva 250:000\$000  
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMERCIO, 14  
Séde em Lisboa — Rua do Comercio, 65

**Internato Escolar**  
Rua Alexandre Herculano, n.º 42  
COIMBRA  
Este Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arrojo, n.º 97, vai ser mudado, no fim de Setembro, para a rua Alexandre Herculano, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.  
Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Collegios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.  
Envia-se o regulamento a quem o pedir.  
O Director,  
José Augusto da Silva

**Participação**  
Antonio Marques Gregorio participa que tomou de trespasse ao sr. José Maria da Silva o seu estabelecimento comercial, na rua do Padrão, n.º 70 a 76, nesta cidade.  
**PROCURA-SE**  
O sr. Vicente d'Almeida Ribeiro, socio do Café A Brasileira, de Lisboa, deseja tomar novamente para o seu serviço um creado de Coimbra, de nome Antonio, que ha dez anos serviu aquele casa, sendo para ali indigitado pelo sr. João Zink, de Soure.

**TRESPASSE**  
José Maria Coudel trespassa o seu estabelecimento á Estação Velha, que se compõe de mercearia, taberna e um bom armazem que muito se presta para comercio de cereais e fariñas em grande escala. Para ver e tratar, na mesma casa com o seu proprietario.

**CASA DE EDUCAÇÃO DE ENSINO PARA MENINAS**  
Colégio dirigido por Sofia Julia Dias, diplomada com um curso superior e Beatriz Julia Dias da Fonseca, com o curso da Escola Normal de Coimbra.  
Instrução primaria e secundaria, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.  
ENSINO MINISTRADO SO POR SENHORAS  
Pateo da Inquisição, 25, 1.ª  
COIMBRA

**ESCRITURAÇÃO COMERCIAL**  
Leciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas, na rua do Loureiro, n.º 80. — Preços módicos.  
**LECIONISTA**  
Mário Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Sciencias, lecciona o curso dos licéus.  
Rua Pedro Cardoso, 85.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoados LISBOA  
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:  
Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo